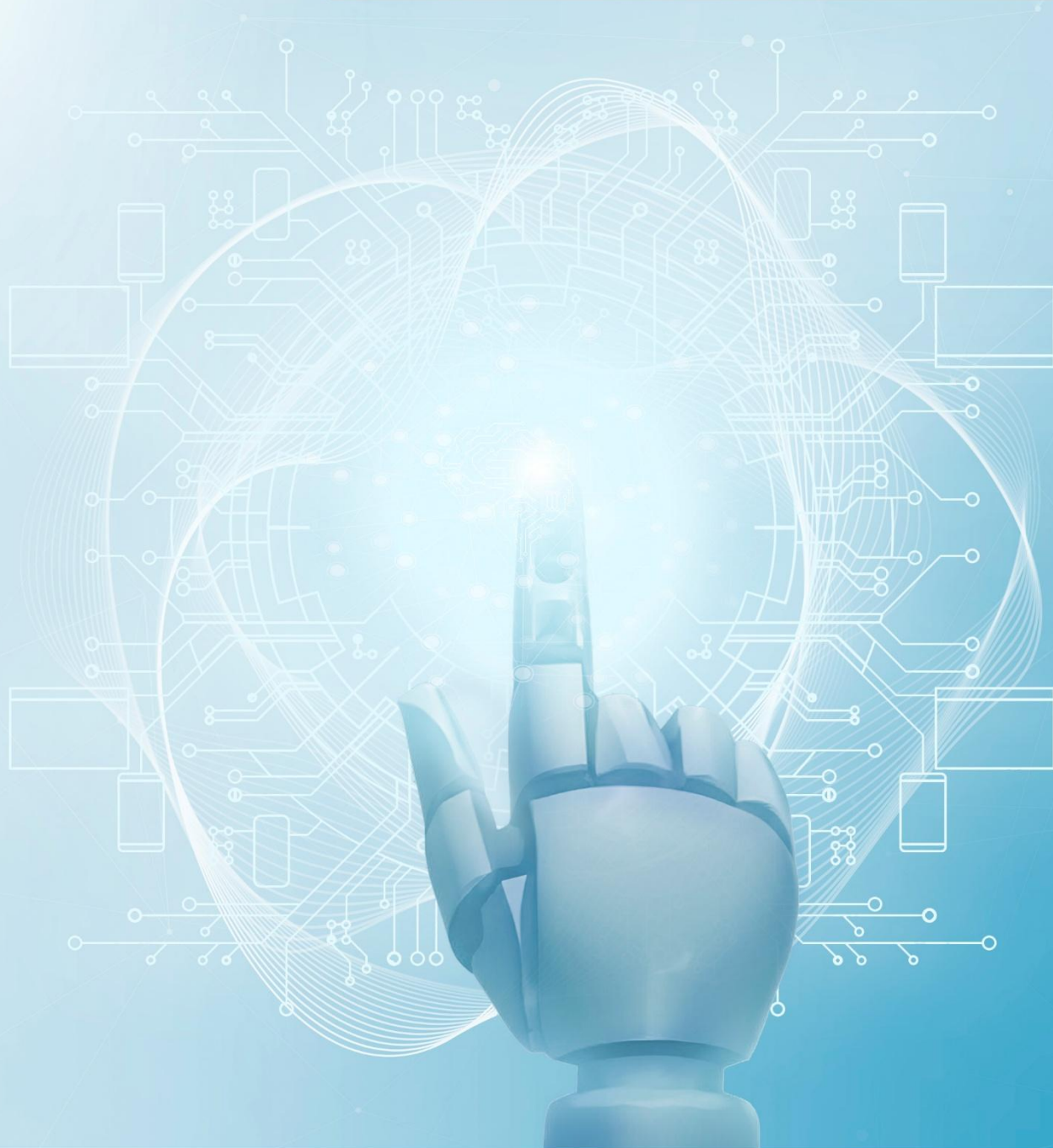


ANAIS

JCE

2025

JORNADA CIENTIFICA E DE EXTENSÃO



REALIZAÇÃO



SUPER 2025

APOIO



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Secretaria
de Ciência, Tecnologia e
Inovação



JCE

Jornada Científica e de Extensão

Coordenação Geral

Profa. Dra. Adriana Tenório Cordeiro
Prof. Dr. Raphael Dourado
Prof. Dr. Tarcísio Pontes Lucas

Colaboradores

Maria Eduarda Damacena Alves
Júlio Cesar da Mota Limeira
Renan de Sobral Ushiro

Comitê de Programa

Prof. Dr. Alex Ramos Borges
Profa. Dra. Bartira Pereira Amorim Confessor
Profa. Dra. Bianca Gabriely Ferreira Silva
Profa. Dra. Elyda Laisa Soares Xavier Freitas
Profa. Dra. Erika Carlos Medeiros
Profa. Dra. Fabiana de Souza Leão
Prof. Dr. Fernando Pontual de Souza Leão Júnior
Prof. Dr. Jackson Raniel Florencio da Silva
Prof. Dr. Jorge Cavalcanti Barbosa Fonsêca
Profa. Dra. Mirele Moutinho Lima
Profa. Dra. Patricia Cristina Moser
Profa. Dra. Patricia Takako Endo
Prof. Dr. Paulemir Gonçalves Campos
Prof. Dr. Robson Goés de Carvalho
Prof. Dr. Rômulo César Dias de Andrade

Sumário

EIXO 1: PRODUÇÃO CIENTÍFICA6

A TECNOLOGIA E SUA INFLUÊNCIA NO VOTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA: O ALGORITMO COMO ALIENADOR SOCIAL7

Gabriela Isabel C. Silva, Giovanna Gabriel Mathias, Maria Eduarda Neves O. Bezerra, Maria Milena Neci Malaquias, Rômulo César D. Andrade

LABORATÓRIOS CONSORCIADOS DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EDUCACIONAL – LABCEITE: AÇÕES EXTENSIONISTAS EM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E INCLUSÃO DIGITAL.....10

Jackson Raniel Florêncio da Silva, Sônia Regina Fortes da Silva, Elyda Laisa Soares Xavier Freitas, Mirele Moutinho Lima, Gabriela Isabel Cirene da Silva

VULNERABILIDADE DIGITAL: PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE DISPOSITIVO PARA ARMAZENAMENTO E CONSULTA DE DADOS PARA PESQUISAS E POLÍTICAS PÚBLICAS13

Kaelany dos Santos Soares, Sônia Regina Fortes da Silva

LEVANTAMENTO DE INTERESSE PARA UM SISTEMA INTELIGENTE DE CONTROLE DE LOTAÇÃO E USO DE APARELHOS EM ACADEMIAS COM APOIO DE VISÃO COMPUTACIONAL15

Ricardo Barros Alves Xavier, Nivaldo Gomes dos Santos Neto, José Matheus Pedrosa da Silva, Romulo Cesar Dias de Andrade

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: PROPOSTA DE ESTUDO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA ENTRE ESTUDANTES E PROFESSORES17

Sônia Regina Fortes da Silva, Jackson Raniel Florencio, Mirele Moutinho Lima, Bartira Pereira Amorim, Tarcísio Daniel Pontes Lucas, Bianca Gabriely Ferreira Silva, Marcos Vinícius Freitas Lopes

SATISFAÇÃO E LEALDADE DE CLIENTES: AVALIANDO O NPS DE UMA HAMBURGUERIA ARTESANAL EM SAIRÉ-PE.....20

Sara Salustiano Catão, Andressa Silva Tavares, Diogo Henrique Alves Ferreira da Silva, Leonardo Bezerra Santos, Renan Sobral Ushiro, Bianca Gabriely Ferreira Silva, Adriana Tenório Cordeiro

UMA ANÁLISE DA DEMANDA DE CONSULTAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (HU-UFGD): UMA VISUALIZAÇÃO DE DADOS PARA COMPREENSÃO DO PERFIL DE ATENDIMENTO23

Gabriel Lima, Esley Aury

RESUMO DA EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA TÓPICOS AVANÇADOS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE - SEMESTRE 2025.226

Gabriel Lima, Kevin Lima

EXPLORANDO OS SENTIDOS EM VENDAS: UM PANORAMA DAS PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS SOBRE O MARKETING SENSORIAL28

João Henriques de Sousa Júnior, Gustavo Silva Morais, Bianca Gabriely Ferreira Silva

O USO DE ALGORITMOS NO COMPORTAMENTO DE CONSUMO ONLINE: PANORAMA DA LITERATURA CIENTÍFICA BRASILEIRA31

João Henriques de Sousa Júnior, Yan Bastos Santos, Bianca Gabriely Ferreira Silva

EIXO 2: RELATOS DE MONITORIA35

RESUMO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA GESTÃO DE PESSOAS NO SEMESTRE DE 2025.136

Kaelany dos Santos Soares, Patrícia Cristina Moser

RESUMO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA PESQUISA DE MARKETING NO SEMESTRE DE 2025.138

Izabelly Camilly Luna de Oliveira, Adriana Tenório Cordeiro

RESUMO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO NO SEMESTRE DE 2025.141

Maria Letícia de Oliveira Mota, Jackson Raniel Florêncio da Silva

RESUMO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA GERÊNCIA DE PROJETOS NO SEMESTRE DE 2025.243

Carlle Gabryelle Silva de Oliveira, Jackson Raniel Florêncio da Silva

RESUMO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA PROGRAMAÇÃO 2 NO SEMESTRE DE 2025.145

Rodrigo Belarmino da Silva, Jackson Raniel Florencio da Silva

RESUMO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PROGRAMAÇÃO 3
2025.2.....47

João Victor Medeiros Salgado, Jackson Raniel Florêncio da Silva

MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE APOIO À APRENDIZAGEM EM PROGRAMAÇÃO
1: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....49

Italan Leal, Maria Letícia Mota, Raphael Dourado

DCEXT INGLÊS TÉCNICO 2025.1: RESUMO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA
DISCIPLINA51

Giovanna Gabriel Mathias, Elyda Laisa Soares Xavier Freitas

RESUMO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO 2 NO SEMESTRE DE 2025.253

Carlos Winicius Alves da Silva Freitas, Jorge Cavalcanti Barbosa Fonsêca

EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NAS DISCIPLINAS DE SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL.....55

José Henrique Santos do Nascimento, Sônia Regina Fortes da Silva

RESUMO DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA TEORIA GERAL DA
ADMINISTRAÇÃO NO SEMESTRE DE 2024.2.....58

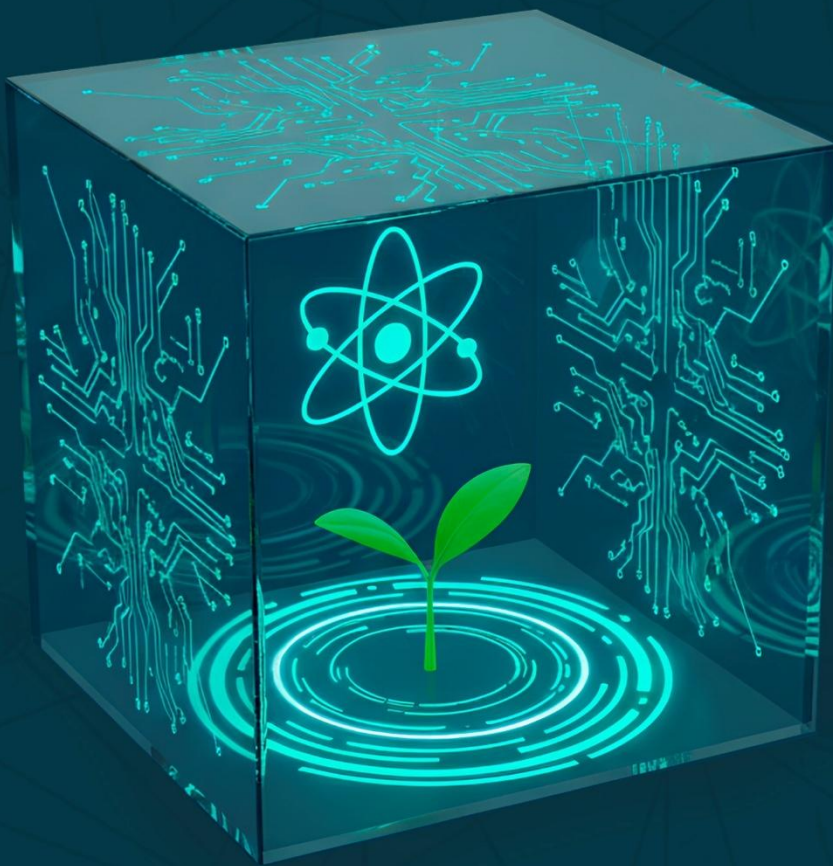
Izabele Gonçalves Silva, Bianca Gabriely Ferreira Silva

JCE

Jornada Científica e de Extensão

EIXO 1

PRODUÇÃO CIENTÍFICA



A tecnologia e sua influência no voto da sociedade brasileira: O algoritmo como alienador social

Gabriela Isabel C. Silva, Giovanna Gabriel Mathias, Maria Eduarda Neves O. Bezerra, Maria Milena Neci Malaquias, Rômulo César D. Andrade

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru

{gabriela.isabel, giovanna.mathias, eduarda.nobezerra, milena.nmalaquias, romulo.andrade}@upe.br

Introdução:

A formação política da sociedade brasileira é resultado de um longo processo histórico permeado por desigualdades, exclusões e manipulações. Desde a instauração da República, em 1889, o Brasil enfrenta o desafio de consolidar um eleitorado consciente e crítico. No contexto contemporâneo, a influência da tecnologia e, especialmente, dos algoritmos das redes sociais, acrescenta novas camadas de complexidade a esse problema. A chamada tecnopolítica, conceito que trata da relação entre tecnologia e poder político, revela que a massificação da informação e a automatização do pensamento reduzem a capacidade crítica dos eleitores. A tecnopolítica, ao automatizar o pensamento e reduzir o debate público à lógica do consumo de informações rápidas e superficiais, contribui para a construção de candidaturas baseadas na imagem e na emoção, e não na análise crítica de propostas e trajetórias políticas. Além desses fatores tecnológicos, é importante considerar o impacto histórico da exclusão social no comportamento eleitoral brasileiro: durante grande parte da história, o direito ao voto esteve restrito a uma minoria privilegiada, o que moldou uma cultura de política frágil e pouco participativa. Sendo assim, a difusão de informações rápidas e superficiais, muitas vezes falsas, molda as escolhas eleitorais de forma acrítica, reforçando a vulnerabilidade democrática.

Objetivo:

Diante desse cenário, este artigo busca analisar de que forma a tecnologia e, especialmente, os algoritmos das redes sociais influenciam as decisões políticas no Brasil. A pesquisa parte da reflexão histórica sobre o desenvolvimento do direito ao voto no país e investiga como as práticas tecnológicas contemporâneas impactam o senso crítico e a autonomia dos eleitores.

Metodologia:

A pesquisa utilizou duas abordagens: **Revisão rápida da literatura**, com busca em bases como SciELO, Google Scholar e IEEE, selecionando artigos sobre tecnologia, algoritmos e política no Brasil; **Pesquisa empírica**, com aplicação de um formulário online contendo 16 questões (14 quantitativas e 2 qualitativas) para identificar a percepção dos eleitores sobre a influência das redes sociais e dos algoritmos em suas opiniões e votos. As perguntas foram referentes à: idade, gênero, escolaridade, interesse por política, frequência de utilização das redes sociais, compartilhamento de notícias eleitorais, veracidade de informações políticas presentes nas redes sociais, diversidade de informações, influência das plataformas digitais na opinião política, a região do participante. As perguntas qualitativas tinham como objetivo identificar a opinião do entrevistado em relação a influência das redes sociais na opinião pública.

Resultados:

A amostra de 67 participantes revelou predominância de jovens (18-24 anos), usuários frequentes de redes sociais. Desses respondentes, 94% acreditam que as redes sociais influenciam decisões políticas. 43,3% já mudaram sua opinião após contato com conteúdo político online, mais da metade dos respondentes não verifica sempre a veracidade das informações recebidas. O Whatsapp, Instagram, e TikTok foram apontados como principais canais de consumo de informação política. Esses dados confirmam a hipótese de que os algoritmos, ao priorizar conteúdos de interesse imediato e reforçar bolhas ideológicas, contribuem para a alienação política do eleitorado.

Conclusões:

O formulário forneceu informações que indicam a consolidação da tese neste artigo. Visto que, a totalidade dos participantes que responderam o formulário utilizam redes sociais, compartilham e recebem informações, essas que podem ser entregues sem a verificação da veracidade pelo remetente. Além disso, o algoritmo dispõe conteúdos que cada pessoa considera interessante, fazendo com que a opinião do corpo social seja moldada a partir do que elas veem nas plataformas. Frente às informações e dados coletados, é possível identificar diferentes formas e maneiras em que a tecnologia e os algoritmos das redes sociais afetam diretamente o eleitorado brasileiro, como também a rede de informações não verificadas que são difundidas por e para a sociedade, afetando diretamente a estrutura eleitoral do país e os resultados eleitorais. Como trabalhos futuros, sugere-se a ampliação

da coleta de dados para outras regiões do Brasil e o aperfeiçoamento dos instrumentos de análise, a fim de compreender de forma mais abrangente os impactos da tecnopolítica no país.

Palavras-chave: Tecnopolítica; Voto; Alienação; Algoritmo; Tecnologia.

Laboratórios Consorciados de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica Educacional – LabCEITE: Ações extensionistas em qualificação profissional e inclusão digital

Jackson Raniel Florêncio da Silva, Sônia Regina Fortes da Silva, Elyda Laisa Soares Xavier Freitas, Mirele Moutinho Lima, Gabriela Isabel Cirene da Silva.

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru

{jackson.florencio, sonia.fortes, elyda.freitas, mirele.moutinho, gabriela.isabel}@upe.br

Introdução:

O contexto educacional, na visão da qualificação profissional, tem uma trajetória histórica entre a economia e a política, que envolve diretamente a vida familiar, a convivência humana, o trabalho, as instituições de ensino e pesquisa, os movimentos sociais, as organizações da sociedade civil e as manifestações culturais. Neste cenário, o Programa Laboratórios Consorciados de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica Educacional – LabCEITE busca estabelecer parcerias e construir uma qualidade educacional sustentável na contemporaneidade, com um olhar para o desenvolvimento humano e empreendedor, buscando o empoderamento de pessoas, assumindo mudanças de atitudes e mentalidade, para que possam encontrar soluções tecnológicas digitais para os mais diversos problemas de sua vida e do trabalho. A proposta teve o envolvimento de 10 a 15 extensionistas anualmente, atuando em planejamento, execução e avaliação das ações previstas, sendo estas: cursos, eventos e projetos. Considera-se que, coletivamente, as ações tendem a tornar cada Laboratório da instituição e dos parceiros mais fortes, tanto institucionalmente como na região do agreste.

Objetivo:

O Programa busca contribuir para a melhoria da qualidade educacional sustentável através de ações conjuntas de Laboratórios de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação de Caruaru, visando a inovação nos setores de educação e de produção do Município. Para tal intenção, busca-se organizar ações conforme os seguintes objetivos específicos: a) Identificar limites e possibilidades na aplicação de tecnologias da Informação e comunicação em educação e em setores produtivos, agindo nas fragilidades, trazendo maior dignidade ao ser humano e ao desenvolvimento sustentável do Município. A ação é um combate à vulnerabilidade digital nos usos sociais e do trabalho, proporcionando maior segurança ao uso e inovação das TDIC. b) Analisar potenciais humanos e de

infraestrutura local para o fortalecimento de ações inovadoras e empreendedoras em tecnologias de informação e comunicação. A ação fortalece talentos e a auto-estima, a criatividade e a criticidade, a partir de conhecimentos sobre comércio eletrônico, marketing, inteligência artificial em sistemas multimídias, gravação e edição de vídeos para registros de imersão em realidades e investigações científicas, adaptando o conhecimento conforme a demanda das comunidades.

Metodologia:

Este Programa caracteriza-se como pesquisa intervencionista no sentido de ações interinstitucionais de estar em campos múltiplos, investigando, propondo ações e implementando-as em diversos municípios e bairros, atuando para o ecossistema de Caruaru, que são: .edu, .org, .com e .br, dando sentido às experiências, tal como são vividas, sentidas e experimentadas com as tecnologias digitais na qualificação de pessoas. Para tal percurso, a metodologia a ser empregada caracteriza-se em pesquisa qualitativa exploratória, baseada nas proposições de Bogdan & Biklen (1994), Gómez, Flores & Jiménez (1996) e Esteban (2010), devido esta abordagem contribuir para construtos de difícil quantificação, muitas vezes temporários e flexíveis, sendo pouco investigados, cientificamente. Como destaca Richardson (2007), sua finalidade principal é desenvolver maior compreensão sobre a situação problema, esclarecer os resultados esperados e contribuir para a formulação ou mudança de conceitos e ideias já existentes na literatura e nas hipóteses da investigação e ação.

Resultados:

O Programa, ao longo dos quatro anos de suas atividades, atingiu cerca de 700 estudantes do ensino médio nos 3 eventos da Super Itinerante, cerca de 100 adolescentes no curso de inclusão e letramento digital e 40 participantes de 50+ (mais de 50 anos) em diversas comunidades, 120 participantes de cursos de gravação e edição de vídeos e produziu diversos vídeos-cursos, documentários e curta metragem, tendo três filmes exibidos no estado de PE: Fazendeiras do Barro do Alto do Moura no 10º Festival de Cinema de Caruaru, Fole Dois 8 Baixos no Funcultura e, recentemente, a produção dos Residentes da Saúde da Família do Campo, na UPE.

Considerações Finais:

Considera-se que o Programa cumpriu seu objetivo, perante a sociedade e a comunidade acadêmica, conforme seus registros no site da UPE Caruaru, disponíveis no Laboratório Multiusuário de Artes, Mídias e Educação LAMIE, Facepe/UPE. O Programa, em sua execução, enfrentou diversos desafios. Um deles foi o impacto da vulnerabilidade digital observada entre os extensionistas e os participantes nas diversas comunidades. Muitas vezes letrados em sua área de atuação, mas

vulneráveis quanto à tecnologia digital. Outro desafio foi a construção do evento Super Itinerante, em seu terceiro ano, trazendo estudantes para a Universidade, oferecendo cursos e palestras sobre a pesquisa, ensino e extensão. Ao longo desses quatro anos o Programa se destacou pelo seu combate à vulnerabilidade digital interna e externa da UPE, como também à mudança de pensamento dos extensionistas sobre a expropriação de informação que existe sobre o acesso ao ambiente WEB.

Palavras-chave: Empreendedorismo Social; Vulnerabilidade Digital; Inovação Sócio-Tecnológica.

Vulnerabilidade Digital: Processo de Construção de Dispositivo para Armazenamento e Consulta de Dados para Pesquisas e Políticas Públicas

(*) Kaelany dos Santos Soares, Sônia Regina Fortes da Silva

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru
{ kaelany.soares, sonia.fortes }@upe.br

Introdução:

A vulnerabilidade é um termo amplamente utilizado em organizações internacionais, programas federais, produções científicas e nos contextos acadêmico e da educação básica, assumindo diferentes significados conforme a área de aplicação. Segundo Carmo e Guizardi (2018), na Revista Cadernos de Saúde Pública, trata-se de uma condição resultante da interação entre fatores sociais, econômicos, culturais e institucionais, que expõem indivíduos ou grupos a riscos e limitações no exercício da cidadania e no trabalho. No campo da educação e saúde, o conceito vai além do aspecto do acesso à políticas públicas, envolvendo desigualdades estruturais e de serviços à informação científica, fragilizando o poder decisório. Entre suas variações, destaca-se a vulnerabilidade digital, muitas vezes confundida com termos de uso político, como exclusão, analfabetismo funcional em TIC e falta de letramento digital. Essa confusão conceitual gera interpretações superficiais e compromete ações de apropriação e justiça digital. Diante disso, propõe-se o desenvolvimento de um dispositivo de armazenamento de dados, destinado a reunir pesquisas e possibilitar consultas seguras sobre este termo e seus afins. A forma do dispositivo está sendo discutida com o Grupo Internacional de Pesquisas em Políticas, Práticas e Gestão da Educação - GIPPEG/CNPq e o Grupo de Pesquisa Aplicação de Tecnologias da Informação e Comunicação em Educação - APLIC/CNPq, ambos da UPE, podendo ser um repositório de títulos e links até um mais sofisticado, conforme o servidor que será adquirido ainda este ano, com o fomento FACEPE. O objetivo desta pesquisa é propor e executar este dispositivo em servidor da UPE Caruaru, a fim de que a sociedade tenha um elemento de consulta científica que oriente políticas públicas internacionalmente.

Objetivo:

O objetivo principal é propor um dispositivo de armazenamento de dados, cujo tipo e arquitetura serão definidos ao longo da pesquisa, que permita a postagem por pesquisadores e a consulta pública dos resultados, de forma segura e eficiente. A proposta visa criar uma ferramenta

que organize e disponibilize informações sobre vulnerabilidade digital, apoiando a produção científica e subsidiando políticas e práticas educacionais (ODS 04, ONU, 2020) voltadas à redução das desigualdades no acesso e uso das tecnologias digitais.

Metodologia:

A metodologia integra abordagens qualitativas e quantitativas, alinhadas ao desenho do projeto de pesquisa. O foco está no desenvolvimento do dispositivo, sua interface gráfica intuitiva e sua hospedagem no servidor, valorizando a escuta dos pesquisadores e cumprindo as orientações do Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI da UPE. Tais ações baseiam-se na pesquisa exploratória técnica e cultural, que envolve o processo do desenho da pesquisa (ESTEBAN, 2010; BERELSON, 1954). O desenvolvimento seguirá seis etapas: Etapa 1: realização de seminário internacional dos Grupos de Pesquisa APLIC e GIPPPGE (CNPq/UPE) para discutir os usos conceituais e levantar requisitos para o desenho do dispositivo de armazenamento; Etapa 2: análise com apoio de ferramentas de IA e refinamento do desenho do banco de dados, considerando o Mapa de Campesi (2019). Etapa 3: desenvolvimento do banco de dados; Etapa 4: testes e validação do dispositivo, com foco na funcionalidade, segurança, eficiência do armazenamento e da consulta pública; Etapa 5: participação em seminários e no Congresso Internacional do GIPPPGE (2025, 2026); Etapa 6: produção e divulgação de artigos científicos.

Resultados:

Produção de um dispositivo de armazenamento e consulta de dados que integre as necessidades de pesquisadores e usuários, garantindo eficiência, segurança e acessibilidade. A ferramenta ofertada pela UPE permitirá a colaboração entre pesquisadores, organização estruturada das informações em áreas de conhecimento e consulta pública dos resultados, apoiando a produção científica e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à vulnerabilidade digital.

Conclusões parciais:

O dispositivo possibilitará consultas qualificadas por pesquisadores, educadores e gestores, oferecendo subsídios para ações mais precisas no combate à vulnerabilidade digital. Servirá ainda como base para futuras pesquisas e formulação de políticas públicas, contribuindo para um conhecimento mais crítico e alinhado à realidade social.

Palavras-chave: Vulnerabilidade Digital em Questão; Dispositivo de Acesso a Informação; Armazenamento e Consulta.

Levantamento de Interesse para um Sistema Inteligente de Controle de Lotação e Uso de Aparelhos em Academias com Apoio de Visão Computacional

***Ricardo Barros Alves Xavier, Nivaldo Gomes dos Santos Neto, José Matheus Pedrosa da Silva, Romulo Cesar Dias de Andrade.**

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru
{ ricardo.baxavier, nivaldo.santos, josematheus.silva, romulo.andrade}@upe.br

Introdução:

O setor de academias tem crescido significativamente, impulsionado pela busca por saúde e bem-estar. Esse aumento da demanda gera desafios como superlotação, filas para aparelhos e dificuldades no gerenciamento do fluxo de pessoas. Paralelamente, os avanços em inteligência artificial e visão computacional permitem criar soluções inovadoras para melhorar a experiência dos usuários e otimizar a gestão de espaços.

Objetivo:

Avaliar o interesse da implementação de um sistema inteligente, baseado em visão computacional, capaz de monitorar a lotação das academias e o uso dos aparelhos, oferecendo suporte tanto para frequentadores quanto para gestores.

Metodologia:

O estudo seguiu uma abordagem quantitativa. Foi aplicado um questionário online a potenciais usuários e gestores, contendo questões de múltipla escolha e abertas sobre frequência de treino, problemas enfrentados e interesse em soluções tecnológicas. Além disso, foram realizadas entrevistas informais e apresentados protótipos de baixa fidelidade para coleta de feedback qualitativo. Os dados foram analisados estatisticamente para identificar tendências e preferências. Além disso, houve uma conversa direta com dois donos de academias, sobre como um sistema poderia se comportar para melhor atender às suas necessidades.

Resultados:

O estudo foi realizado com 42 respondentes, majoritariamente jovens na faixa etária de 19 a 25 anos, com um perfil de alta frequência de treinos (66,7% frequentam a academia de 3 a 5 vezes por semana). O principal problema identificado é a superlotação, que atinge principalmente os treinos de pernas (59,5%), costas (50%) e peito (42,9%). Em relação ao horário, a grande maioria dos participantes (88,1%) relatou enfrentar dificuldades principalmente no período da noite. O impacto dessa superlotação é significativo: 88,1% dos respondentes já deixaram de realizar exercícios devido à indisponibilidade de aparelhos. Adicionalmente, 71,4% apontaram que essa situação afeta ou desmotiva seus treinos de forma geral. Diante deste cenário, a aceitação de uma solução tecnológica é extremamente alta. 95,2% acreditam que um sistema para mostrar a disponibilidade de equipamentos seria útil, e 90,5% afirmaram que utilizariam a tecnologia. As funcionalidades mais desejadas pelos participantes incluem: ver máquinas disponíveis (76,2%), receber sugestões de exercícios alternativos (73,8%) e visualizar horários de menor lotação (69%). Quanto as conversas com os donos de academias, foi possível entender melhor a visão dos gestores e quais das funcionalidades pensadas seriam mais interessantes para eles.

Conclusões:

O estudo demonstrou que há grande interesse na adoção de um sistema inteligente para monitoramento de academias. A pesquisa reforça a relevância de soluções baseadas em visão computacional, para gestão coletiva de espaços. Como trabalhos futuros, sugere-se ampliar a amostra de usuários e desenvolver um protótipo funcional para validação prática, explorar diferentes arquiteturas de redes neurais para garantir uma precisão da detecção da presença e número de praticantes na academia, além disso é importante analisar mais profundamente a visão das pessoas com relação a ter suas imagens usadas para alimentar uma inteligência artificial, e como isso pode impactar na implementação do sistema.

Palavras-chave: Visão Computacional; Inteligência Artificial; Academias; Levantamento de Interesse; Gestão de Recursos.

Inteligência Artificial: Proposta de Estudo e Produção Científica entre Estudantes e Professores

Sônia Regina Fortes da Silva, Jackson Raniel Florencio, Mirele Moutinho Lima, Bartira Pereira Amorim, Tarcísio Daniel Pontes Lucas, Bianca Gabriely Ferreira Silva, Marcos Vinícius Freitas Lopes

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru
{sonia.fortes, jackson.florencio, mirele.moutinho, bartira.amorim, tarcisio.lucas, bianca.ferreirasilva, marcos.freitaslopes}@upe.br

Introdução:

Os programas de Inteligência Artificial - IA estão cada vez mais presentes em pesquisa, ensino e nas diversas mídias de comunicação e informação. Questão que provoca estudos avançados no Grupo de Pesquisa APLIC/UPE/CNPq, através do Laboratório Multiusuário FACEPE de Artes, Mídias e Educação - LAMIE e o Laboratório de ensino e extensão EducATIVA, no campus UPE Caruaru, no agreste central de Pernambuco. A investigação se originou em 2024, com estudos sobre sistemas multimídias, influenciando a produção de vídeos com suporte de IA para imagem e áudio. Em 2025, nasceu o Grupo de Estudos, com discentes universitários, técnicos e docentes, avançando as investigações sobre IA aplicada em pesquisa e produção midiática, fortalecendo orientações à iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso e provocando propostas de análise e avaliação de IA, tanto de uso cotidiano em educação superior, como também para produção cinematográfica. Sendo assim, atualmente analisamos IA dos usos contínuos pelos estudantes ou conforme sugestão apresentada nos estudos avançados, até mesmo, porque precisamos conhecer em que isto afeta a nossa produção de conhecimento e saberes docentes e profissionais do mercado de trabalho.

Objetivo:

O objetivo principal do Grupo de Estudos do APLIC é contribuir para a aplicação de IA ao trabalho docente e discente, orientada ao princípio da construção do conhecimento em áreas de pesquisa, ensino e extensão, de forma que promova a inovação em processos científicos e comunitários. Para tal ação, busca-se o levantamento de IA de interesse para estudos avançados, através da produção de tutoriais, vídeos e resenhas de material de estudos, como também, a criação de um dispositivo para armazenamento e consulta interna e externa das produções científicas, visando a continuidade do grupo de estudos, embasando ações científicas na educação superior.

Metodologia:

Para tal percurso, a opção foi pela pesquisa qualitativa exploratória, com base nas proposições de Selltiz et all (1975), Bogdan & Biklen (1994), Gómez, Flores & Jiménez (1996), Minayo (2001), Mazzotti & Gewandsznajder (2001), Perrenoud (2002), Flich (2009) e Esteban (2010), devido esta abordagem contribuir para construtos de difícil quantificação, muitas vezes temporários e flexíveis, sendo pouco investigados em sua aplicação. Perrenoud (2002, p. 118) acrescenta que a modalidade de pesquisa qualitativa pode “modificar seu rumo em função das informações recebidas e dos acontecimentos imprevisíveis”. Assim, utilizar as IA para pesquisa, ensino e extensão, precisa de olhar pela visão da produção ágil desses programas, como um ranking de chamadas para seu uso, seja proprietário ou gratuito; suas funções, sua usabilidade, confiabilidade, manutenibilidade, portabilidade, uso tecnopedagógico e pela capacidade de criação através de algoritmos em simular criatividade humana.

Resultados:

Inicialmente, participaram destes estudos os discentes bolsistas e voluntários, a partir do primeiro período, quando foi apresentado aos ingressantes do curso de Sistemas de Informação, o Grupo de Pesquisa APLIC e o Laboratório Multiusuário FACEPE de Artes, Mídias e Educação-LAMIE, apresentando seus projetos de trabalho. Após esta apresentação, foi formado o grupo de estudo, resgatando as informações que já haviam sido construídas em 2024, criando um ambiente virtual de comunicação pelo WhatsApp e de informação, no Google. Sempre se destacando a quantidade de IA que existem, a necessidade de traçar prioridades conforme os usos e a viabilidade de textos para estudos e de produtos desses investimentos para os demais, socializando aprendizagens, em seus limites e possibilidades de aplicá-los na academia. Nesses aspectos, passamos a estudar textos do repositorio.ufrn.br, do.promptingguide.ai, e textos de outros de autores, como exemplo Harrison S. Santana, que introduziu a pesquisa de *prompt* no grupo, após dois Workshop no campus Caruaru. Nessa trajetória, obtivemos resenhas de textos lidos, tutoriais de IA, como Mapify, VEO3, ChatGPT, Deepseek, Gamma, NotebookLM, Gemini, dentre outros. Sobre design prompt, apresentamos para a discussão algumas áreas: Zero-shot Prompting, onde o modelo responde sem exemplos; Few-shot Prompting, em que exemplos orientam o modelo; Chain-of-Thought Prompting, que encoraja raciocínio passo a passo; Self-consistency, que permite comparar múltiplas respostas para maior confiabilidade; e Tree of Thought, que explora diversas linhas de raciocínio em estrutura ramificada. Atualmente, estamos na qualificação de um checklist para análise de IA e de avaliação de uma proposta de parâmetros para análise de filmes produzidos com IA ou mediados por humanos,

com suporte de IA. Acredita-se que ao obter parâmetros de análise, pode-se garantir mais a orientação de usos dessas IA de amplo aspecto para os usuários.

Conclusões:

O estudo tem se apresentado de forma persistente e com interesse em avançar cada vez mais na literatura e em testes, conforme os parâmetros questão sendo elaborados e propostos com a finalidade de apresentação de resultados. Segundo os estudantes, a leitura faz perceber que, para tirar o máximo proveito da inteligência artificial, precisamos aprender a nos comunicar com ela de forma eficaz. Não é só uma questão de dar ordens, mas de saber fazer os pedidos certos para obter os melhores resultados. Para os docentes, há o interesse em acompanhar os estudantes, fazer crescer cada vez mais seu interesse, ao mesmo tempo em que se inclui em extensão e pesquisa os avanços que estão sendo atingidos pelo “Time LAMIE e EducATIVA”.

Palavras-chave: Inovação; Inteligência Artificial; Pesquisa, Extensão e Ensino.

Participação: Andressa Silva Tavares; Diego Fernandes dos Santos Lyra; Gabriela Isabel C. Silva; José Henrique Santos do Nascimento; Kaelany dos Santos Soares; Kaiky Ferreira da Silva; Maria Laura Bezerra Guerra; Samara Rocha; Vinicius Almeida Feliciano; Ycaro Davi Souza Salvador; Yhohhana Lima Araújo.

Satisfação e Lealdade de clientes: avaliando o NPS de uma hamburgueria artesanal em Sairé-PE

(*) Sara Salustiano Catão, Andressa Silva Tavares, Diogo Henrique Alves Ferreira da Silva, Leonardo Bezerra Santos, Renan Sobral Ushiro, Bianca Gabriely Ferreira Silva, Adriana Tenório Cordeiro.

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru

{sara.catao , andressa.tavares, diogo.hafsilva, leonardo.bezerrasantos, renan.ushiro}@upe.br

Introdução:

Este trabalho é fruto de uma vivência prática de pesquisa ligada à disciplina de Pesquisa de Marketing, do curso de Bacharelado em Administração, e a um projeto extensionista mais amplo. O objetivo da atividade proposta foi oferecer às empresas uma forma simples, acessível e eficiente de medir a satisfação e lealdade de seus clientes, gerando dados para a tomada de decisões estratégicas sobre o negócio. Nesse sentido, a ferramenta de pesquisa utilizada foi o Net Promoter Score (NPS), reconhecida por avaliar não somente a satisfação imediata, mas também o potencial de recomendação, importante para o crescimento da empresa. O estudo foi realizado em uma hamburgueria artesanal de pequeno porte situada em Sairé-PE, com modelo de delivery e presença digital que reforçam a necessidade de conhecer melhor o comportamento e as expectativas de seus consumidores. Nesse cenário, a pesquisa de marketing se torna um diferencial competitivo, sobretudo para negócios que precisam tomar decisões assertivas com recursos limitados.

Objetivo:

O objetivo deste trabalho é avaliar a satisfação e a lealdade dos clientes de uma hamburgueria artesanal localizada em Sairé-PE, por meio da aplicação do Net Promoter Score (NPS). A pesquisa busca, ainda, identificar os principais pontos fortes e fragilidades percebidos pelos consumidores, transformando essas percepções em recomendações estratégicas e práticas que contribuam para manter os diferenciais da marca e aprimorar seus processos. Dessa forma, pretende-se fornecer informações relevantes sobre a visão dos clientes, oferecendo informações para decisões mais assertivas, em sintonia com o porte da empresa, seu modelo de delivery e a importância da experiência do consumidor em um mercado cada vez mais competitivo.

Metodologia:

A pesquisa foi conduzida como um estudo de caso em uma empresa de pequeno porte, utilizando a metodologia Net Promoter Score (NPS) para avaliar a satisfação e a percepção dos clientes sobre o produto e serviços oferecidos pela empresa. Sob essa ótica, a amostra foi selecionada por conveniência, composta por consumidores que efetuaram pedidos durante o período de coleta de dados, tendo tanto clientes novos quanto recorrentes da empresa. A coleta foi realizada por meio de um formulário eletrônico aplicado entre maio e junho de 2025 e distribuído via WhatsApp e Instagram, canais escolhidos por serem amplamente utilizados pela empresa, pelo público da marca e por proporcionar praticidade e baixo custo. Assim, a coleta foi encerrada ao atingir o total de 49 respostas válidas, em conformidade com o cronograma da disciplina de Pesquisa de Marketing e por se tratar de uma proposta de incremento de uma metodologia de pesquisa de marketing apresentada ao responsável administrativo do negócio. Além da pergunta-chave do NPS, o questionário incluiu questões complementares sobre diferentes aspectos da experiência de compra e uma questão aberta, permitindo captar percepções, críticas e sugestões. Essa combinação possibilitou uma análise quantitativa e qualitativa das respostas, contribuindo para compreender não somente o nível de satisfação, mas também as motivações por trás das avaliações. Foram consideradas respostas válidas aquelas completas, enviadas voluntariamente por pessoas maiores de 18 anos, que atribuíram nota de 0 a 10 na pergunta NPS, justificaram sua pontuação nas perguntas abertas e fechadas e já haviam realizado ao menos uma compra no estabelecimento. Respostas duplicadas, incompletas, enviadas em teste ou preenchidas por menores de idade foram desconsideradas da análise final.

Resultados:

A pesquisa obteve 49 respostas válidas, coletadas por meio do formulário eletrônico, o que refletiu bem o perfil dos clientes da hamburgueria, majoritariamente jovens entre 18 e 24 anos. Sob esse prisma, o levantamento demonstrou que 66,7% dos participantes compram ocasionalmente (1 a 2 vezes ao mês), enquanto 31,1% realizam pedidos frequentes, confirmando uma base fiel e constante de consumidores. No cálculo do Net Promoter Score (NPS), a hamburgueria alcançou +71 pontos, conseguindo se posicionar no limite superior da zona de qualidade e próxima da excelência, com 77,8% de clientes ‘promotores’, 15,6% ‘neutros’ e apenas 6,6% ‘detratores’. Esse resultado indica uma alta satisfação e lealdade dos clientes, mas também aponta oportunidades de melhoria. Dessa forma, os comentários qualitativos reforçaram o reconhecimento da marca, especialmente pelo sabor, qualidade dos lanches e atendimento atencioso. Em contrapartida, surgiram críticas sobre a padronização dos produtos, ponto da carne, variedade de molhos e tempo de entrega. Esses aspectos

mostram que, apesar da imagem positiva, ainda há oportunidades de ajustes a serem feitos para garantir consistência e evoluir rumo à evolução da empresa.

Conclusões:

Com a pesquisa, foi observado que a hamburgueria possui uma imagem consolidada e valorizada pelos clientes, reconhecida principalmente pela qualidade dos produtos e pelo atendimento carismático. Assim, o resultado positivo do NPS aponta a lealdade da base de consumidores, mas também revelou pontos de melhoria relacionados à padronização e à consistência da experiência de compra, pontos que merecem atenção imediata. Dessa forma, as recomendações propostas demonstram que pequenos ajustes operacionais, somados a ações de médio e longo prazo, podem aumentar ainda mais a satisfação dos clientes e ampliar a competitividade da marca no mercado local. Nesse sentido, o monitoramento contínuo por meio de novas pesquisas e indicadores complementares é essencial para garantir que a empresa mantenha sua evolução alinhada às expectativas do público. Portanto, a hamburgueria estudada reúne condições de alcançar a excelência em experiência do cliente, caso consiga equilibrar crescimento com padronização, inovação com tradição e proximidade com visão estratégica. Esse caminho aumenta não apenas a força da marca, mas também sua capacidade de se manter relevante em um mercado cada vez mais exigente e competitivo.

Palavras-chave: Net Promoter Score; Satisfação do Cliente; Fidelização; Pesquisa de Marketing; Pequenas Empresas.

Uma análise da demanda de consultas no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD): Uma visualização de dados para compreensão do perfil de atendimento

(*)Gabriel Lima, Esley Aury

Universidade de Pernambuco - Campus Caruaru

{esley.aury, gabriel.costalima, alex.borges }@upe.br

Introdução:

A disciplina de Probabilidade e estatística propôs a realização de uma pesquisa, a fim de contemplar a coleta, análise e interpretação dos dados pesquisados, sendo um dos desafios envolvidos nesse trabalho. A motivação para a elaboração deste resumo foi dar continuidade com o estudo iniciado acerca de dados de consultas médicas no HU-UFGD(Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados), para uma análise de métricas pertinentes ao hospital. Os dados foram coletados do Conjunto de Dados Abertos, disponibilizados pelo governo federal, e foram analisados e transformados em visualização por meio de tecnologias aprendidas durante o curso de Sistemas de Informação.

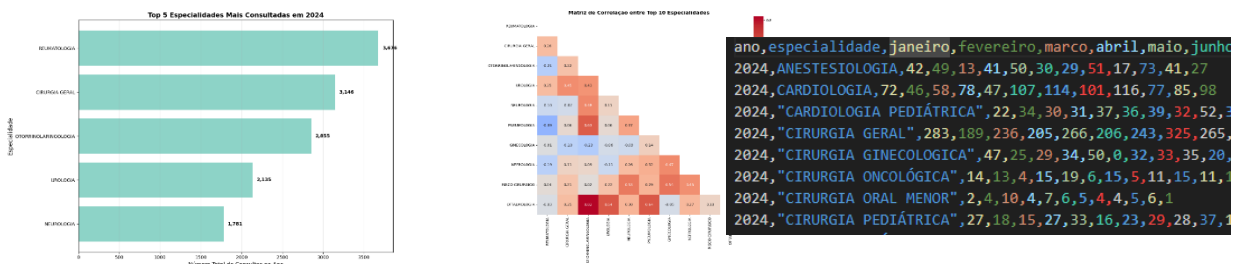
Objetivo:

O objetivo central deste estudo é analisar os dados de atendimento do Hospital Universitário da Grande Dourados(HU-UFGD) para quantificar e visualizar a demanda de consultas por especialidade médica. Outro fator é buscar padrões pelas correlações entre as diferentes especialidades, os quais são evidentemente mais aparentes em formato de gráficos. Por fim, o foco deste trabalho é a transformação de dados, de difícil entendimento, em formas simplificadas para a visualização intuitiva e ágil em tomadas de decisão.

Metodologia:

A metodologia utilizada no trabalho foi dividida em três etapas principais. A primeira baseou-se na coleta de dados por meio do Portal de Dados Abertos, em que há dados autênticos para a exportação e análise, o escolhido possui 45 especialidades e 38,236 consultas num ano. Na segunda etapa, o processamento dos dados foi realizado no Google Colab, utilizando Python (link:

<https://colab.research.google.com/drive/1MF8GSgv0ntqTiiCymUHfINVNGclLpuMq?usp=sharing>), com a divisão em trimestres para a geração de gráficos e a criação de uma coluna para o total de consultas anuais, na segunda célula. A abertura do dataset foi por meio da biblioteca Pandas, a matriz de correlação com Seaborn e Numpy, e o uso de Matplotlib para gráficos gerais. A terceira parte foi o estudo concentrado acerca das especialidades que se destacaram em gráficos e apresentaram certa relação direta, não somente nos casos de maior ligação, mas também especialidades menos comuns, junto a análise dos dados obtidos a partir de embasamento para as correlações presentes, separando coincidências das relações verídicas, encontrando demandas do ano de 2024.



Resultados:

A análise dos dados a partir dos gráficos elaborados, revelou, em primeiro lugar forte demanda da reumatologia, com alto número de consultas para dores nas articulações, embora o dataset analisado não informe a idade dos pacientes, o estudo “Panorama Das Doenças Reumáticas Em Idosos” evidencia a notável procura de idosos por essa especialidade. Outro fator importante é a correlação entre Pneumologia e Otorrinolaringologia, certo dado estatístico revela a conexão entre o sistema respiratório superior, tratado pela otorrinolaringologia, e inferior, tratado pela pneumologia, haja visto que doenças respiratórias afetam ambos os sistemas. O estudo realizado por *Tiotiu et al.(2018)*, pontua que comorbidades de vias aéreas como o nariz e boca, são continuamente influenciadas por doenças pulmonares de forma direta como a asma, que manifesta sintomas nessas áreas do sistema respiratório superior.

Conclusões:

Os resultados encontrados confirmam o aumento significativo em conjunto de certas especialidades como pneumologia e otorrinolaringologia, sendo uma solução viável ligar os setores responsáveis pelas duas áreas comumente procuradas. É visível o relacionamento dos dados da HU-UFGD com o comportamento esperado por outras instituições hospitalares, isso é perceptível pelos fatores pontuados nas literaturas apresentadas, correspondendo com a realidade de outros estudos.

Devido a ausência de dados de anos anteriores no dataset, não foi possível analisar as possíveis tendências das demandas de consultas específicas.

Referências bibliográficas:

Tiotiu A, Plavec D, Novakova S, et al. Current opinions for the management of asthma associated with ear, nose and throat comorbidities. *Eur Respir Rev.* 2018;27(150):180056. Published 2018 Nov 21. doi:10.1183/16000617.0056-2018

Torres, S. F.; Neri, A. L.; Borim, F. S. A. Panorama Das Doenças Reumáticas Em Idosos: Estudo FIBRA. *PAJAR* 2016, 4, 21-30.

Palavras-Chave: Análise de Dados; Gestão em Saúde; Especialidades Médicas; Saúde.

RESUMO DA EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA TÓPICOS AVANÇADOS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE - SEMESTRE 2025.2

(*)Gabriel Lima, Kevin Lima

Universidade de Pernambuco (UPE) - Campus Caruaru

{kevin.lima, gabriel.costalima, elyda.freitas}@upe.br

Introdução:

A disciplina de Tópicos Avançados em Engenharia de Software teve como propósito proporcionar uma oportunidade para o desenvolvimento de um projeto voltado à simulação do funcionamento de uma fábrica de software no contexto acadêmico da instituição. Para alcançar tal objetivo, a professora responsável, Elyda Laisa Soares Xavier Freitas, organizou os estudantes em grupos, aos quais foi atribuída a responsabilidade de estruturar-se internamente por meio da definição de cargos e subgrupos. Dessa forma, cada integrante assumiu uma função específica dentro da empresa fictícia, neste caso chamada Pulsetech, contribuindo para a execução das atividades propostas. Além disso, foi enfatizada a importância da manutenção contínua do trabalho, pautada nos princípios e boas práticas da engenharia de software, garantindo assim a coerência e a organização do processo de desenvolvimento ao longo da disciplina.

Objetivo:

O objetivo da disciplina consistiu em possibilitar aos discentes a compreensão dos aspectos e desafios inerentes ao trabalho colaborativo em um ambiente que simula a dinâmica de uma empresa. Buscou-se, assim, promover a aprendizagem prática dos princípios fundamentais da engenharia de software, ao mesmo tempo em que se incentivou o exercício do diálogo contínuo entre os membros da equipe e com os stakeholders, reconhecendo essa interação como elemento essencial e indispensável a qualquer processo de desenvolvimento e à própria natureza das relações humanas.

Metodologia:

A ideia principal foi a elaboração de uma solução de software à demanda de clínicas sem sistema próprio, observada pelo grupo, desenvolver uma aplicação web com foco na organização de clínicas médicas e suporte às secretárias. Adotou-se a metodologia Scrum no presente trabalho, uma

vez que outras abordagens, como a espiral, poderiam gerar dificuldades no prazo. A organização cíclica do modelo em espiral, por exemplo, exige que um ciclo inteiro seja percorrido para revisar uma etapa, o que pode atrasar processos específicos. A metodologia Scrum, por sua vez, estrutura a equipe com base em tarefas priorizadas conforme as necessidades do projeto. Essa estrutura é composta pelo Scrum Master, que gerencia o fluxo de trabalho da equipe; o Product Owner, responsável por representar os interesses do cliente e definir os requisitos do produto; e os Desenvolvedores, que executam a construção técnica das soluções. As tecnologias para simulação do ambiente de trabalho e desenvolvimento foram o “github”, para versionamento do código e contribuição simultânea dos envolvidos e a realização de encontros semanais para alinhamentos, das necessidades do cliente recebidas pelo PO(Product Owner) e para o auxílio do Scrum Master, com dificuldades despertadas ao longo da experiência de metodologia ágil pelos desenvolvedores.

Resultados:

O componente curricular "Tópicos Avançados em Engenharia de Software" proporcionou uma vivência simulada do contexto empresarial. Esse cenário demandou alta capacidade de resiliência e adaptação por parte dos envolvidos para atender às mudanças recorrentes de escopo, que incluíram a alteração de funcionalidades, de objetivos e do design da interface. O desenvolvimento do software continua em andamento, em conformidade com o cronograma da disciplina. Os progressos alcançados incluem a evolução das camadas frontend e backend, a modelagem do banco de dados, a implementação de APIs e o gerenciamento de versionamento com o uso de branches na plataforma GitHub.

Conclusões:

Sendo assim, tal experiência na disciplina mostrou-se amplamente positiva, cumprindo plenamente o objetivo de proporcionar uma prática dos princípios da engenharia de software em um ambiente colaborativo. A simulação de uma fábrica de software permitiu aos discentes compreender de forma concreta os desafios e as dinâmicas de uma equipe de desenvolvimento real, promovendo o aprimoramento técnico e interpessoal. As consequências das atividades obtidas, especialmente o avanço consistente nas etapas de implementação do projeto e a aplicação efetiva da metodologia Scrum, demonstram o comprometimento do grupo e a relevância da proposta pedagógica. Assim, a disciplina consolidou-se como uma experiência enriquecedora, capaz de aproximar teoria e prática de maneira significativa.

Palavras-Chave: Engenharia de software; Relato de experiência; Scrum.

Explorando os Sentidos em Vendas: um panorama das publicações brasileiras sobre o marketing sensorial

**(*)João Henriques de Sousa Júnior¹, Gustavo Silva Morais¹,
Bianca Gabriely Ferreira Silva².**

¹Universidade Federal do Oeste da Bahia

²Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru

bianca.ferreirasilva@upe.br

Introdução:

O avanço das tecnologias digitais e a intensificação da concorrência no varejo brasileiro vêm exigindo das empresas estratégias inovadoras que criem experiências diferenciadas de consumo. Nesse cenário, o marketing sensorial (campo derivado do neuromarketing) tem se destacado por utilizar estímulos aos cinco sentidos (visão, audição, olfato, tato e paladar) para construir conexões emocionais com o consumidor. Apesar de sua crescente aplicação prática, observa-se escassez de estudos sistematizados sobre a produção científica brasileira na área. Assim, este artigo buscou compreender como o tema tem sido abordado academicamente no Brasil na última década, contribuindo para preencher essa lacuna teórica e propor diretrizes futuras para o campo.

Objetivo:

O estudo teve como objetivo geral apresentar um panorama das publicações acadêmicas e científicas brasileiras sobre o marketing sensorial no período de 2015 a 2024, mapeando as tendências, abordagens metodológicas e principais contribuições da literatura nacional. Como objetivos específicos, buscou-se: (a) compreender as discussões conceituais sobre o tema; (b) mapear quantitativamente as produções científicas; (c) analisar qualitativamente os conteúdos e resultados dessas publicações; e (d) integrar os achados quantitativos e qualitativos para construir uma visão abrangente do estado da arte.

Metodologia:

A pesquisa é de natureza básica e caráter descritivo, com abordagem mista (quantitativa e qualitativa). Utilizou-se a bibliometria para a análise quantitativa e a revisão sistemática integrativa para a análise qualitativa. A coleta de dados foi realizada em maio de 2025 no Portal de Periódicos CAPES, com o termo “marketing sensorial” e critérios de inclusão: acesso aberto, publicações

nacionais e recorte temporal de 2015 a 2024. Após refinamentos, 11 artigos científicos compuseram a amostra final. Os dados quantitativos foram analisados segundo as Leis de Lotka, Bradford e Zipf, enquanto os dados qualitativos foram organizados em categorias de análise referentes a objetivos, métodos e resultados de cada estudo.

Resultados:

A análise bibliométrica indicou 11 artigos publicados em periódicos distintos, refletindo a dispersão temática da área e a ausência de periódicos especializados em marketing sensorial no Brasil. Houve predominância de autoras mulheres (65%) e maior concentração de pesquisas na região Sul, especialmente no Paraná e Rio Grande do Sul. O ano de 2020 apresentou o maior número de publicações, e as palavras-chave mais recorrentes foram “consumidor”, “experiência”, “ambiente”, “varejo” e “compra”. A análise qualitativa revelou que seis estudos utilizaram abordagem qualitativa, quatro quantitativa e um mista. Os artigos analisaram o marketing sensorial em contextos diversos, como varejo tradicional, gastronomia, saúde (ambientes hospitalares) e secretariado executivo. Verificou-se que a visão, o olfato e a audição são os sentidos mais explorados, sendo a integração multissensorial apontada como fator determinante para experiências de consumo memoráveis. Também emergiram limitações: estratégias sensoriais mal direcionadas podem gerar rejeição do público ou resultados ineficazes. Um dos estudos (Costa & Caldeira, 2017) demonstrou que o uso inadequado de aromas não necessariamente aumenta a intenção de compra. Outro destaque foi o desenvolvimento da ferramenta “Radar dos Sentidos” (Pinto & Stassun, 2016), voltada para micro e pequenas empresas, permitindo avaliar o grau de exploração sensorial nos pontos de venda. Além disso, identificou-se a aplicação do marketing sensorial em contextos não convencionais, como pediatrias hospitalares (Sausen et al., 2023), onde tato e olfato foram decisivos para a percepção de humanização.

Conclusões:

Os resultados evidenciam que o marketing sensorial é um campo em expansão e relevante para o cenário brasileiro, mas ainda incipiente em termos de produção científica sistematizada. As pesquisas nacionais destacam o potencial da abordagem para fortalecer o vínculo emocional com o consumidor, aumentar a fidelização e construir identidades de marca sólidas. Contudo, também apontam desafios quanto à adequação dos estímulos ao perfil do público, à inclusão de consumidores com deficiência e à exploração do ambiente digital, ainda pouco investigado. O estudo contribui ao sistematizar o conhecimento produzido, indicar lacunas teóricas e propor novos caminhos para futuras investigações no campo do marketing sensorial e da experiência do consumidor.

Palavras-chave: Marketing sensorial; Varejo brasileiro; Experiência de consumo.

Referências:

BENITES, T. **Marketing sensorial:** a arte de encantar os clientes. São Paulo: Nova Edição, 2020.

COSTA, L. G.; CALDEIRA, T. A. **Marketing sensorial:** uma pesquisa de campo sobre a influência do marketing olfativo na estratégia competitiva. Vianna Sapiens, v. 10, 2017.

PINTO, T. C. L.; STASSUN, C. C. S. **Ferramenta de avaliação de marketing sensorial para micro e pequenas empresas de varejo.** IJKEM – International Journal of Knowledge Engineering and Management, v. 5, n. 13, 2017.

SAUSEN, J. F. C. L.; BAGGIO, D. K.; FROEMMING, L. M. S.; BUSSLER, N. R. C. **Dimensões do marketing sensorial e humanização em pediatrias hospitalares:** estudo de satisfação dos acompanhantes. E&G – Economia e Gestão, v. 23, n. 64, 2023.

O Uso de Algoritmos no Comportamento de Consumo Online: panorama da literatura científica brasileira

**(*)João Henriques de Sousa Júnior¹, Yan Bastos Santos¹,
Bianca Gabriely Ferreira Silva².**

¹Universidade Federal do Oeste da Bahia

²Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru

bianca.ferreirasilva@upe.br

Introdução:

A crescente digitalização das relações humanas e comerciais no século XXI tem intensificado o uso de algoritmos nas plataformas digitais, responsáveis por personalizar experiências, recomendar produtos e moldar preferências de consumo. Esse fenômeno se insere no contexto do marketing 5.0 (Kotler, Kartajaya e Setiawan, 2021), que enfatiza a aplicação de tecnologias inteligentes, como Inteligência Artificial (IA), Big Data e Internet das Coisas (IoT), como ferramentas de suporte à tomada de decisão e à compreensão do comportamento do consumidor. Entretanto, a crescente dependência algorítmica traz implicações éticas e sociais significativas, incluindo manipulação de escolhas, violação da privacidade e reforço de desigualdades digitais (Zuboff, 2020; Han, 2022). Assim, compreender como a literatura científica brasileira tem abordado essa temática é essencial para mapear avanços, lacunas e tendências no estudo do comportamento de consumo on-line mediado por algoritmos.

Objetivo:

O presente trabalho teve como objetivo geral apresentar um panorama da literatura científica brasileira sobre o uso de algoritmos no comportamento de consumo on-line no período de 2015 a 2024. Como objetivos específicos, buscou-se: (a) compreender os conceitos e discussões sobre o uso dos algoritmos no contexto do consumo digital; (b) mapear quantitativamente a produção científica nacional sobre o tema; (c) analisar qualitativamente os enfoques, métodos e resultados dos estudos; e (d) integrar os achados quantitativos e qualitativos para construir um retrato consolidado da produção brasileira.

Metodologia:

A pesquisa apresenta natureza básica, caráter descritivo e abordagem mista, combinando procedimentos quantitativos (bibliometria) e qualitativos (revisão sistemática integrativa). A coleta de dados ocorreu em maio de 2025, na base Google Scholar, utilizando os termos “uso de algoritmos” e “consumo on-line”. Foram aplicados critérios de inclusão: trabalhos completos, em português, publicados no Brasil e dentro do recorte temporal de 2015 a 2024. Após a triagem, 12 estudos compuseram a amostra final, incluindo 8 TCCs, 3 artigos científicos e 1 trabalho em anais de evento. A análise quantitativa seguiu as Leis de Lotka, Bradford e Zipf, permitindo avaliar autores, instituições, anos e palavras-chave mais recorrentes. Já a análise qualitativa considerou objetivos, métodos e resultados dos estudos, evidenciando convergências e divergências teóricas. Por fim, integrou-se ambos os métodos para sintetizar tendências e lacunas da produção científica brasileira sobre o tema.

Resultados:

Os resultados quantitativos apontam uma produção ainda incipiente, porém em expansão significativa a partir de 2019, com maior concentração de estudos em 2023. As publicações se distribuíram entre sete estados brasileiros, com destaque para São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, e envolveram 12 instituições. As palavras-chave mais frequentes nos títulos e resumos foram “digital”, “redes”, “dados”, “informações”, “internet” e “publicidade”, refletindo o foco em fenômenos relacionados ao ambiente on-line. Na análise qualitativa, observou-se predominância de abordagens qualitativas (cinco estudos) e mistas (três estudos), tratando de temas como privacidade, vulnerabilidade do consumidor, publicidade personalizada, discriminação algorítmica e ética digital. Dentre os achados: (a) Carvalho (2022) e São Thiago (2022) evidenciam a manipulação invisível de decisões de consumo por algoritmos que exibem anúncios invasivos e discriminatórios; (b) Silva (2024) alerta para o comprometimento da autonomia do usuário diante do perfilamento e uso abusivo de dados pessoais; (c) Aguaded (2023) e Nogueira (2024) identificam impactos diretos na formação de opinião de jovens e no superendividamento digital, respectivamente; (d) Allgayer (2019) e Brandão et al. (2020) exploram o uso de algoritmos para promover experiências de consumo personalizadas e conscientes. A intersecção entre as análises demonstrou que, embora os enfoques variem entre técnicos, jurídicos e comportamentais, há consenso sobre o poder invisível dos algoritmos como agentes de mediação social e mercadológica. Eles moldam hábitos, desejos e decisões de consumo, reforçando a vulnerabilidade emocional e econômica dos consumidores brasileiros.

Conclusões:

O estudo conclui que a produção científica brasileira sobre o uso de algoritmos no comportamento de consumo on-line é ainda incipiente, porém promissora e crescente, com aumento notável após 2019. Os resultados revelam que os algoritmos atuam como mediadores determinantes nas práticas de consumo, afetando desde a autonomia decisória até a formação de identidade digital dos indivíduos. As pesquisas nacionais convergem ao destacar tanto os benefícios da personalização quanto os riscos éticos relacionados à manipulação de dados e à discriminação automatizada. Entre as principais lacunas, destaca-se a ausência de estudos empíricos longitudinais e a falta de investigações comparativas internacionais. Recomenda-se, portanto, o desenvolvimento de pesquisas aplicadas que envolvam diretamente os consumidores, além de análises críticas sobre regulação algorítmica e educação digital para o consumo consciente. O trabalho contribui ao sistematizar a produção acadêmica nacional, fornecendo uma base crítica para novas investigações e ampliando o debate sobre ética, transparência e responsabilidade tecnológica no contexto do consumo digital brasileiro.

Palavras-chave: Algoritmos; Consumo digital; Comportamento do consumidor.

Referências:

ALLGAYER, L. V. **Closet Clube:** incentivo do consumo consciente por meio do desenvolvimento do modelo de negócio e plataforma digital. Trabalho de conclusão de curso (graduação em design visual), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2019.

BRANDÃO, M. S.; MIGUEL, O.; MACHADO, T. M.; RAMPINI, G.; REIS, D. A. **Experiência de Compra Online:** exploração a partir do design thinking. *Ergodesign & HCI*, v. 8, n. 1, 2020.

CARVALHO, F. **Agenciamento algorítmico na experiência de consumo online.** Anais de Resumos Expandidos do Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais, [S.l.], v. 1, n. 5, 2022. Disponível em: <<https://www.midiaticom.org/anais/index.php/seminario-midiatizacao-resumos/article/view/1496>>. Acesso em: 04 maio 2025.

HAN, B. C. **Infocracia:** digitalização e a crise da democracia. Petrópolis-RJ: Vozes, 2022.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. S. **Marketing 5.0:** tecnologias para a humanidade. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

NOGUEIRA, W. A. **O Consumo no Ambiente Digital e Superendividamento**. Trabalho de Conclusão de Curso – Direito, Faculdade Strong Business Scholl, Santo André/SP, 2024.

SÃO THIAGO, L. S. **Algoritmos e marketing digital**: a vulnerabilidade acentuada do consumidor ante a utilização abusiva e discriminatória na publicidade. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) - Faculdade de Direito, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2022.

SILVA, L. **Perfilamento e a Publicidade Digital**: os impactos na privacidade do usuário na era da interpelação algorítmica. Trabalho de conclusão de curso (graduação em direito), Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2024.

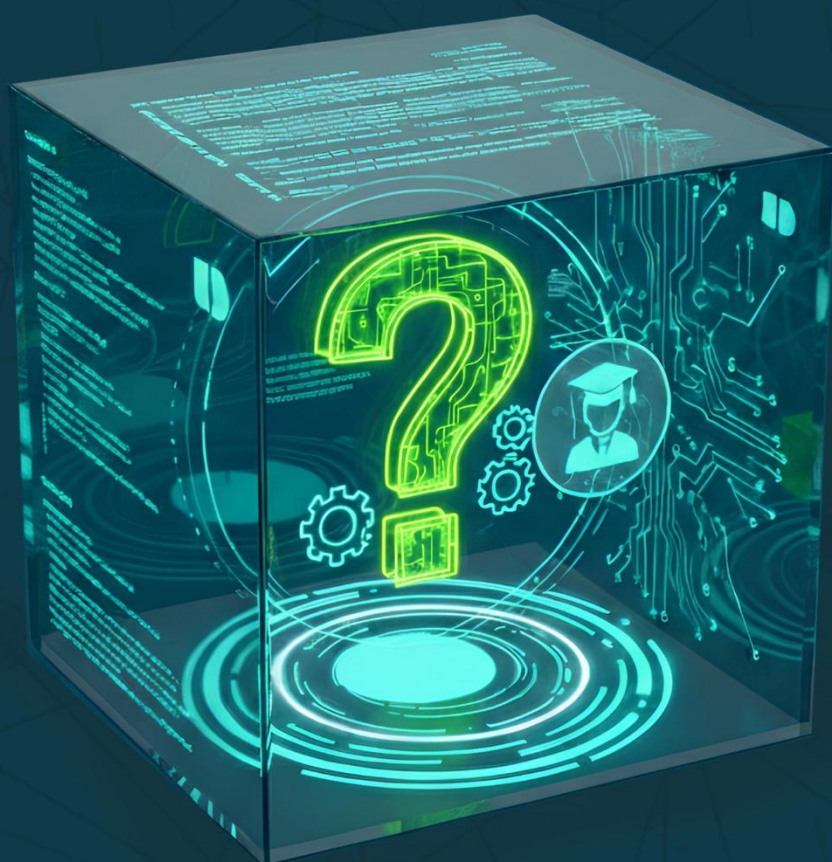
ZUBOFF, S. **A Era do Capitalismo de Vigilância**: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

JCE

Jornada Científica e de Extensão

EIXO 2

RELATOS DE MONITORIA



Resumo da experiência de monitoria na disciplina Gestão de Pessoas no semestre de 2025.1

***Kaelany dos Santos Soares, Patrícia Cristina Moser.**

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru
{kaelany.soares, patricia.moser}@upe.br

Introdução:

A disciplina de Gestão de Pessoas, ministrada pela docente Patrícia Cristina Moser no período 2025.1, foi ofertada ao 5º período do curso de Sistemas de Informação, contando com 33 estudantes. Seu propósito central foi proporcionar aos alunos uma visão crítica e prática sobre a gestão de equipes no contexto da tecnologia, abordando aspectos como liderança, motivação, convivência e ética profissional. A estrutura da disciplina foi dividida em duas unidades: a primeira, de caráter teórico, contemplou temas como formação de equipes, cultura organizacional, soft skills, métodos ágeis, conflitos e ética; a segunda enfatizou práticas interativas, destacando a realização de seminários temáticos que estimularam a autonomia, o pensamento crítico e a articulação com situações reais do mercado.

Objetivo:

Este trabalho tem como objetivo relatar as estratégias de monitoria implementadas na disciplina de Gestão de Pessoas, descrevendo suas atividades e analisando sua contribuição para o alcance dos objetivos de aprendizagem de cada unidade.

Metodologia:

Desde o início foram pensadas formas de dialogar diretamente com os conteúdos trabalhados em sala e auxiliar os alunos na consolidação do aprendizado. Para isso, encontramos e usamos alguns métodos e ferramentas, como: Google Classroom, para enviar avisos mais elaborados e dialogar com os alunos. WhatsApp, para contato direto e envio de lembretes simples. Encontros presenciais, para tirar dúvidas e explicar conteúdos que não ficaram claros. Google Sheets/Planilhas, para registrar as notas dos alunos.

Na primeira unidade, além das aulas destacaram-se os encontros presenciais semanais da monitoria e os desafios gamificados no Wordwall. Usamos o Figma para simular a visualização do

progresso dos alunos em formato de mini jogo, onde a pontuação representava as notas. Na segunda unidade, buscamos uma abordagem voltada ao pensamento crítico e à participação ativa. Foram realizados seminários temáticos: em uma semana os alunos apresentavam, e na seguinte atuavam como “banca crítica”. Após os seminários, utilizamos a plataforma Tldraw, um quadro colaborativo online, para promover interatividade assíncrona sobre o tema apresentado.

Resultados:

Ao longo das duas unidades, foi possível observar um envolvimento significativo da turma com as propostas da monitoria. Na primeira unidade, cerca de 90% dos alunos participaram ativamente das atividades, especialmente dos encontros presenciais e dos desafios gamificados. Alguns chegaram a elogiar a monitoria, destacando que estavam gostando do formato, por ser leve, divertido e eficaz no aprendizado. Na segunda unidade, mesmo com a mudança de abordagem e o aumento da carga de atividades em sala, aproximadamente 70% da turma manteve o engajamento nos quadros colaborativos, demonstrando interesse e disposição para participar. Como resultado, todos os alunos que se envolveram nas ações da monitoria foram aprovados, evidenciando o impacto positivo das estratégias adotadas.

Conclusões:

A monitoria contribuiu significativamente para a consolidação dos conteúdos da disciplina, atuando como elo entre teoria e prática. Através da gamificação, do uso de ferramentas digitais e de estratégias colaborativas, foi possível estimular a participação, a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes. Além de favorecer a aprendizagem, a experiência possibilitou o desenvolvimento de competências essenciais para a área de Sistemas de Informação, como liderança, trabalho em equipe e ética profissional.

Palavras-chave: Monitoria; Gestão de Pessoas; Gamificação; Aprendizagem Ativa.

Resumo da experiência de monitoria na disciplina Pesquisa de Marketing no semestre de 2025.1

Izabelly Camilly Luna de Oliveira*, Adriana Tenório Cordeiro.

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru

{ izabelly.luna, adriana.cordeiro }@upe.br

Introdução:

A integração entre teoria e prática constitui um dos pilares do ensino superior, especialmente nos cursos de Administração, em que a compreensão de metodologias aplicadas ao mercado é essencial para a formação profissional. Nesse contexto, destaca-se a monitoria que, ao dialogar com a sala de aula e promover uma ponte com a realidade local, proporciona experiências de aprendizagem ativas e transformadoras. Este relato resume a experiência de monitoria do semestre 2025.1 no curso de Administração da UPE Caruaru, na disciplina Pesquisa de Marketing.

Objetivo:

O objetivo da monitoria foi o de desenvolver competências críticas, comunicativas e conceituais, incentivando o engajamento no universo acadêmico de discente monitor por meio da participação em práticas integradas no contexto da disciplina de Pesquisa de Marketing.

Metodologia:

No início do semestre, a disciplina foi apresentada pela professora aos alunos, bem como descrita como seria a participação da aluna monitora, com detalhamento do cronograma de atividades, funções e prazos ligados aos trabalhos de avaliação e de campo. A monitoria teve como foco o auxílio aos estudantes nas atividades práticas e na compreensão de metodologias essenciais à pesquisa de mercado, contribuindo para o aprofundamento dos conteúdos e o desenvolvimento acadêmico dos discentes. Durante o período da monitoria, foram realizadas diversas atividades de apoio aos alunos, especialmente na orientação e acompanhamento de práticas fundamentais da disciplina. As principais frentes de atuação foram: (1) acompanhamento de grupos focais: auxílio na estruturação dos grupos focais, auxiliando os alunos quanto à definição de roteiro, moderação das sessões, condução das perguntas abertas e análise das respostas obtidas; (2) auxílio em pesquisas de cliente oculto: colaboração com os alunos na aplicação da técnica de cliente oculto, fornecendo orientações sobre a

criação de roteiros de observação, critérios de avaliação e conduta durante as visitas às empresas; (3) apoio na aplicação da metodologia NPS nos trabalhos práticos no âmbito das empresas: participação na supervisão sobre a aplicação da metodologia NPS, auxiliando na formulação das perguntas, coleta das respostas e interpretação dos resultados. Em especial, a atividade prática de pesquisa com metodologia NPS, na 2ª unidade da disciplina, buscou implementar uma forma acessível de pesquisa de satisfação em pequenas empresas do Agreste pernambucano, utilizando o Net Promoter Score (NPS). Cinco empresas participaram da iniciativa, alcançando 301 clientes respondentes. A partir da coleta e análise de dados, foram elaborados pelos alunos da disciplina relatórios técnicos contendo recomendações estratégicas para os empresários. Além de beneficiar as empresas, a experiência possibilitou aos estudantes vivenciarem na prática os processos de pesquisa, análise e comunicação de resultados, fortalecendo sua formação acadêmica e empreendedora. A atividade seguiu etapas planejadas, que foram: capacitação, seleção, aplicação, análise e devolutiva. (1) Houve a capacitação dos estudantes onde foram mostradas técnicas de abordagem, treinamento em pesquisa de marketing com foco em NPS e foram feitas simulações de pesquisa para que os estudantes se familiarizassem com o NPS. (2) Foi feita a seleção das empresas, onde tivemos como critério empresas de pequeno porte, com a escolha das empresas e a autorização delas para realizarmos a pesquisa começou a elaboração dos questionários, onde os estudantes baseados no NPS adaptaram para a realidade de cada empresa as perguntas utilizando canais de aplicação digitais. (3) Houve análise de dados onde os discentes calcularam o índice de NPS e classificação por zona ou seja crítica aperfeiçoamento qualidade e excelência, durante essa análise de respostas (4) houve a elaboração de relatórios técnicos com recomendações estratégicas e link do questionário para uso futuro da empresa. (5) Houve a apresentação dos resultados onde os discentes realizaram reuniões finais com os empresários para apresentar os relatórios entregar os materiais e orientar sobre interpretação e ações. Ao longo de todo o processo, a monitora buscou facilitar a aprendizagem coletiva, estimulando a autonomia discente e reforçando a integração entre conteúdos teóricos e experiências práticas.

Resultados:

A experiência da monitoria cumpriu papéis complementares relevantes na formação acadêmica: no campo teórico-acadêmico, a monitoria favoreceu a aprendizagem ativa, ampliando a participação dos estudantes e desenvolvendo habilidades de comunicação, liderança e organização; no campo prático local, o uso de metodologias eficazes à realidade de pequenas empresas se mostrou uma ferramenta simples e eficaz para empresas avaliarem práticas internas, insights para novos produtos e serviços (e.g., grupos focais, cliente oculto, entrevistas), a satisfação de clientes (NPS), ao mesmo tempo em que aproximou a universidade da comunidade local. Observou-se a consolidação

de competências analíticas, empreendedoras e críticas, essenciais ao perfil do administrador contemporâneo. A interrelação dos dois contextos evidencia como práticas de ensino, pesquisa e extensão podem se articular em benefício mútuo, potencializando tanto a formação discente quanto o impacto social da universidade.

Conclusões:

O envolvimento em monitoria fortalece a formação de discentes e amplia o alcance da universidade. Atividades práticas propostas em disciplinas contribuem para o desenvolvimento de empresas locais, enquanto a monitoria em Pesquisa de Marketing pode consolidar os aprendizados em sala de aula, estimulando a prática reflexiva e a autonomia discente. Conclui-se que a articulação entre teoria e prática, mediada por iniciativas de monitoria e projetos práticos, promove uma formação acadêmica mais completa, crítica e socialmente comprometida, reafirmando o papel da universidade como agente de transformação social e econômica.

Palavras-chave: Pesquisa de marketing; monitoria; pequenas empresas.

Resumo da experiência de monitoria na disciplina Introdução à Programação no semestre de 2025.1

Maria Letícia de Oliveira Mota, Jackson Raniel Florêncio da Silva.

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru

{ marialeticia.mota, jackson.florencio }@upe.br

Introdução:

A disciplina de Introdução à Programação desempenha um papel essencial na formação dos estudantes da área de computação, pois fornece os conceitos fundamentais de lógica, algoritmos e programação. Nesse contexto, a monitoria surge como um espaço de apoio pedagógico, capaz de complementar as aulas regulares e oferecer um acompanhamento mais próximo com os alunos, criando um ambiente propício para a prática e a superação de dificuldades comuns no início do aprendizado de programação.

Objetivo:

O objetivo deste trabalho foi apoiar os estudantes no processo de aprendizagem da disciplina, esclarecendo dúvidas, auxiliando na resolução de exercícios e estimulando a prática de programação. Além disso, buscou-se promover um ambiente de confiança que incentivasse a experimentação, a correção de erros e o fortalecimento da base conceitual necessária para o avanço acadêmico na área da computação.

Metodologia:

O formato adotado consistia em passar de cadeira em cadeira, auxiliando cada estudante de maneira personalizada na resolução dos exercícios propostos, o que possibilitou identificar dúvidas específicas e oferecer explicações direcionadas, com ênfase na prática. Além do suporte presencial, os alunos também esclareceram dúvidas por meio de atendimento on-line via WhatsApp e tiveram acesso a resumos digitais disponibilizados no Google Drive.

Resultados:

Essa abordagem próxima e personalizada contribuiu para que os estudantes se sentissem mais seguros para experimentar soluções, corrigir erros e construir autonomia no desenvolvimento de

códigos. A monitoria foi um espaço de experimentação e aprendizado prático, favorecendo o desenvolvimento de uma base sólida em programação.

Conclusões:

A experiência representou um processo enriquecedor, tanto acadêmico quanto profissional, ao possibilitar o acompanhamento das diferentes formas de raciocínio dos estudantes, a prática de resolução de erros em código e a construção de uma visão mais crítica sobre programação. O suporte do professor orientador e os recursos de laboratório foram fundamentais para o êxito das atividades. Dessa forma, a monitoria contribuiu significativamente para o progresso dos estudantes na disciplina e para meu desenvolvimento acadêmico.

Palavras-chave: Monitoria; Aprendizagem; Programação.

Resumo da experiência de monitoria na disciplina Gerência de Projetos no semestre de 2025.2

Carlle Gabryelle Silva de Oliveira, Jackson Raniel Florêncio da Silva.

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru
{carlle.oliveira, jackson.florencio}@upe.br

Introdução:

Gerência de Projetos é a disciplina que estuda como iniciar, planejar, executar, monitorar/controlar e encerrar projetos para entregar valor dentro de escopo, prazo, custo e qualidade. Abrange processos, pessoas e tecnologia, com foco em gestão de stakeholders, requisitos, riscos, comunicação, custos, equipe, mudanças e desempenho, combinando abordagens preditivas e ágeis. No curso de Sistemas de Informação da UPE/Caruaru, a disciplina articula tais conteúdos à realidade da Era da Informação, padrões de sucesso/falhas em projetos de software e práticas de direção e controle. Neste sentido, a monitoria é adicionada ao processo de auxiliar o professor responsável pela disciplina, com o objetivo de melhorar o aproveitamento dos estudantes. Na presente oferta, os discentes estão organizados em três equipes lideradas, cada uma dedicada a um problema real trazido por parceiros externos.

Objetivo:

Apresentar a monitoria atualmente em curso na disciplina Gerência de Projetos da UPE/Caruaru, explicitando seu racional pedagógico, escopo de atuação e pertinência no contexto, especialmente de turmas orientadas a problemas. Descrever como a monitoria se organiza ao longo do semestre, como interage com o docente e com os três grupos de projeto, e de que modo apoia planejamento, comunicação, gestão e tomada de decisão. Analisar contribuições da monitoria para a aprendizagem.

Metodologia:

Estudo qualitativo, de caráter descritivo, apresentado como relato de experiência ancorado em um estudo de caso único da disciplina Gerência de Projetos (UPE/Caruaru). A investigação segue a lógica de estudos de caso em educação, com múltiplas fontes de evidência. A pedagogia articula a Aprendizagem Baseada em Projetos/Problemas (PBL), por organizar o trabalho discente em torno de

problemas autênticos, e por mobilizar competências técnicas e socioemocionais; a justificativa apoia-se em sínteses clássicas sobre PBL e em seus fundamentos de autenticidade, investigação construtivista e autonomia discente.

Resultados:

Os resultados concentram-se na implementação e divulgação contínuas dos instrumentos de acompanhamento. Foi estabelecida a rotina de padronização e disponibilização semanal dos formulários com orientações de preenchimento, prazos e canais; através desse processo espera-se garantir acesso e rastreabilidade dos registros, monitorar adesão e sinalizar pendências, além de emitir lembretes e esclarecimentos recorrentes. Ademais, estabeleci disponibilidade para suporte sob demanda (dúvidas sobre escopo, logística de prazos, organização de entregas e apresentação de evidências).

Conclusões:

A monitoria estabeleceu o processo de padronização e divulgação das rotinas semanais e esteve à disposição do professor e dos alunos da disciplina para maiores intervenções e auxílios. Para os próximos dois meses e meio restantes do semestre, espera-se intensificar a presença colaborativa e que os alunos usem mais a estrutura disponível, reduzindo picos de entregas muito próximas a momentos avaliativos; espera-se, em última instância, a ampliação do aprendizado individual e coletivo.

Palavras-chave: Monitoria; Gerência de Projetos; Aprendizagem Baseada em Projetos.

Resumo da experiência de monitoria na disciplina Programação 2 no semestre de 2025.1

Rodrigo Belarmino da Silva, Jackson Raniel Florencio da Silva.

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru
{rodrigo.belarmino, jackson.florencio}@upe.br

Introdução:

A disciplina de Programação 2, oferecida no 3.º período do curso de Sistemas de Informação, envolveu 16 estudantes, no semestre 2024.2, e visou o desenvolvimento de competências essenciais no contexto de orientação a objetos (OO). A disciplina busca proporcionar uma compreensão prática e teórica do paradigma de programação OO, incluindo modelagem de software, técnicas e ferramentas utilizadas na prática da programação de objetos e elementos introdutórios de Unified Modeling Language (UML). Além disso, aborda o uso de arquiteturas modularizadas, versionamento de software e boas práticas de programação e trabalho em equipe.

Objetivo:

O objetivo principal da disciplina é que os alunos compreendam e apliquem o paradigma de programação orientada a objetos utilizando a linguagem Java, conheçam técnicas de modelagem e gerenciamento de dependências, pratiquem testes unitários e refatoração contínua e desenvolvam a capacidade de criar software modular, manutenível e escalável.

Metodologia:

A disciplina adotou uma abordagem prática e teórica, complementada por monitoria duas vezes por semana, sendo uma presencial e outra opcional via Meet ou Discord. Nas monitorias, os alunos receberam orientação sobre organização de código, análise de arquitetura e uso de ferramentas de versionamento e dependências (como Maven e JUnit). O acompanhamento contínuo incluiu suporte do professor, bem como plataformas de comunicação assíncrona para dúvidas e problemas técnicos. A metodologia combina atividades em sala, orientação prática e aplicação de boas práticas de desenvolvimento, configurando um relato de experiência focado no aprendizado ativo e colaborativo.

Resultados:

Os alunos adquiriram habilidades técnicas e compreensão elementar do paradigma OO, incluindo modelagem de software, utilização de arquitetura em camadas, versionamento, testes de unidade e refatoração contínua. A monitoria contribuiu para o progresso contínuo dos estudantes, permitindo que desenvolvessem projetos complexos, aprimorassem a organização do código e aplicassem práticas eficientes de desenvolvimento de software.

Conclusões:

A disciplina proporcionou um aprendizado consistente e aplicado, preparando os alunos para enfrentar desafios reais do desenvolvimento de software, sejam eles sistemas modernos ou legados. O suporte combinado de professor e monitoria promoveu uma curva de aprendizado constante, consolidando conhecimento técnico e habilidades práticas essenciais para o mercado de trabalho. Além disso, a abordagem prática e colaborativa permitiu aos alunos desenvolver autonomia na resolução de problemas, capacidade de adaptação a diferentes contextos de desenvolvimento e entendimento crítico sobre boas práticas em software OO. A experiência adquirida também fortaleceu a capacidade de trabalhar em equipe, de organizar e modularizar sistemas complexos e de aplicar ferramentas modernas de versionamento e teste, assegurando que os estudantes estejam aptos a enfrentar projetos profissionais com segurança e eficiência.

Palavras-chave: Monitoria; Programação; Orientação à Objetos.

Resumo da experiência de monitoria na disciplina de Programação 3 2025.2

João Victor Medeiros Salgado, Jackson Raniel Florêncio da Silva

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru
{joao.salgado, jackson.florencio}@upe.br

Introdução:

Este resumo apresenta um relato de experiência sobre a monitoria acadêmica na disciplina de Programação 3, ofertada no curso de Sistemas de Informação da Universidade de Pernambuco, Campus Caruaru, no período 2025.2. A disciplina, focada na vivência de Projetos Orientados à Objetos (POO) com a linguagem Java, abrange também o estudo de boas práticas de desenvolvimento e a aplicação de *Design Patterns*. Tais conhecimentos são consolidados no desenvolvimento de um projeto final, o que torna o papel do monitor necessário no auxílio aos estudantes em suas dificuldades práticas e conceituais.

Objetivo:

A monitoria na disciplina de Programação 3 tem como objetivo fortalecer o aprendizado dos estudantes nos conceitos de POO e na utilização da linguagem Java; e, em segundo lugar, realizar o acompanhamento contínuo dos projetos desenvolvidos pela turma.

Metodologia:

A metodologia de suporte aos alunos acontece de duas maneiras. A atuação presencial ocorre às sextas-feiras, com foco na resolução de dúvidas durante as atividades práticas. Já o suporte online é realizado através de um canal na plataforma Discord, dedicado à comunicação e ao acompanhamento dos projetos das equipes ao longo da semana.

Resultados:

A monitoria ainda está em curso, ainda assim, vem apresentando resultados muito positivos. A boa receptividade por parte da turma é observada através da participação dos alunos durante as aulas. Os encontros presenciais de sexta-feira mostram-se bastante produtivos, pois a resolução rápida de dúvidas e o auxílio direto no código ajudam os alunos a superar dificuldades e a avançar de forma contínua nos projetos que estão sendo desenvolvidos.

Conclusões:

Para o restante do semestre, a expectativa é que as dúvidas dos alunos se tornem mais complexas e focadas na arquitetura do projeto. O canal no Discord será a ferramenta principal para acompanhar os grupos e ajudar nessas discussões, garantindo que os estudantes tenham o suporte necessário para entregar um bom trabalho final.

Palavras-chave: Monitoria; Projeto Orientado à Objetos; Java.

Monitoria como Estratégia de Apoio à Aprendizagem em Programação 1: um relato de experiência

Italan Leal, Maria Letícia Mota, Raphael Dourado.

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru
{marialeticia.mota, italan.leal, raphael.dourado}@upe.br

Introdução:

A disciplina de Programação 1 ocupa um papel central na formação dos estudantes da área de computação, pois trabalha conceitos essenciais sobre ambientes de execução, paradigmas de programação e manipulação de arquivos. O uso da linguagem C como ferramenta de ensino possibilita a resolução prática dos problemas computacionais discutidos em sala de aula. No entanto, é comum que os alunos encontrem dificuldades iniciais com a lógica de programação e a sintaxe da linguagem. Nesse contexto, a atividade de monitoria surge como um recurso pedagógico complementar, oferecendo apoio contínuo para a superação desses desafios. Nesse sentido, este trabalho apresenta um relato da experiência de monitoria na disciplina de Programação 1, destacando suas práticas e contribuições para o aprendizado dos estudantes.

Objetivo:

O objetivo deste trabalho é relatar e analisar como a monitoria em Programação 1 contribui para a fixação da lógica de programação e a consolidação dos conceitos fundamentais da linguagem C.

Metodologia:

As atividades foram desenvolvidas por meio de reuniões semanais, tanto presenciais quanto online (via Google Meet), destinadas ao esclarecimento de dúvidas e acompanhamento da evolução da turma. Essas reuniões possuem duração média de 50 minutos e geralmente contam com a participação de 2 a 4 estudantes por semana. Além disso, os monitores também dedicaram esforços na elaboração de listas de exercícios, materiais de apoio e correções de atividades propostas. Essa abordagem possibilitou alinhar o conteúdo trabalhado às necessidades reais dos estudantes, favorecendo a aprendizagem prática e colaborativa.

Resultados:

Os encontros realizados durante a monitoria possibilitaram maior aproximação entre os estudantes e os conteúdos da disciplina. O acompanhamento proporcionou aos alunos a oportunidade de reforçar a compreensão de tópicos-chave, como funções, procedimentos, matrizes e a sintaxe da linguagem C. O uso de materiais complementares, como exemplos práticos de código, serviu como suporte adicional às aulas. Além disso, destaca-se o desafio que é a diversidade de níveis de conhecimento entre os estudantes, exigindo adaptações constantes na abordagem.

Conclusões:

A experiência de monitoria em Programação 1 tem se mostrado um importante suporte ao processo de ensino-aprendizagem, a qual além de favorecer a aprendizagem dos estudantes, também contribuiu para o desenvolvimento das competências pedagógicas e comunicativas dos monitores. A continuidade das atividades permitirá ajustar os materiais produzidos e ampliar o impacto positivo no desenvolvimento acadêmico. Assim, a experiência reforça a relevância da monitoria como espaço de mediação entre docentes e discentes, contribuindo para a aprendizagem ativa e colaborativa em disciplinas iniciais de programação.

Palavras-chave: Monitoria; Programação; Aprendizagem.

DcExt Inglês Técnico 2025.1: Resumo da experiência de monitoria na disciplina

(*)Giovanna Gabriel Mathias, Elyda Laisa Soares Xavier Freitas.

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru
{giovanna.mathias, elyda.freitas}@upe.br

Introdução:

A disciplina de Inglês Técnico integra parte da carga horária de extensão do curso de Sistemas de Informação (SI) da Universidade de Pernambuco, *campus* Caruaru, alinhada ao Plano Nacional de Educação (PNE, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014). Com o objetivo de tornar os alunos protagonistas de projetos que unem universidade e comunidade, a disciplina de Inglês Técnico une o ensino e a prática da língua inglesa no dia a dia do profissional de Tecnologia da Informação (TI) e a divulgação de informações à comunidade externa. Durante o período, os alunos participaram de atividades de leitura e compreensão de textos técnicos de inglês, pesquisas sobre a área de tecnologia, além do desenvolvimento de um projeto extensionista de apresentação do curso de SI em escolas de ensino médio como atividade final da disciplina, enfatizando a importância da língua inglesa para a carreira em SI. Para o projeto, os alunos dividiram-se em grupos e desenvolveram os materiais de apoio às palestras e minicursos ministrados por eles mesmos nas escolas de ensino médio. Toda articulação para a realização desta atividade foi responsabilidade dos próprios estudantes.

Objetivo:

Este artigo tem por objetivo relatar a experiência de monitoria voluntária da disciplina de Inglês Técnico, destacando contribuições no acompanhamento da disciplina, no suporte aos estudantes e no próprio desenvolvimento acadêmico e pessoal da estudante monitora.

Metodologia:

Para este artigo, utilizou-se o formato de relato de experiência, com base nas práticas utilizadas ao longo do semestre. A experiência ocorreu no período letivo de 2025.1. O relato foi organizado de forma descritiva e analítica, destacando as etapas desenvolvidas, os desafios enfrentados e os resultados observados. A partir dessa sistematização, buscou-se refletir sobre as contribuições da prática relatada, bem como sobre seus limites e potencialidades.

Resultados:

As atividades envolveram apoio à professora na organização das entregas das atividades somativas propostas em sala de aula, bem como o acompanhamento e correção de atividades, além de auxílio direto aos alunos em dúvidas e orientações sobre os projetos de extensão. Acerca dos projetos, a turma dividiu-se em três grupos que se direcionaram a três escolas de ensino médio diferentes, sendo elas duas escolas públicas do estado de Pernambuco e uma particular. Entre os projetos, os alunos ministraram minicursos de introdução à programação, introdução à tecnologia e apresentaram um guia do curso de Sistemas de Informação da UPE Caruaru. A monitoria contribuiu para o bom andamento da disciplina, garantindo maior segurança aos estudantes no desenvolvimento das atividades. A atuação da monitora possibilitou aos alunos uma participação ativa e protagonista nos projetos de extensão, visto que os estudantes tinham como referência um igual, isto é, um estudante que havia passado pelo mesmo desafio de apresentar-se a um público desconhecido, expondo suas potencialidades, mas também suas fragilidades. Para a monitora, a experiência trouxe amadurecimento acadêmico e profissional, permitindo compreender melhor a dinâmica docente e o papel de mediação no processo de aprendizagem.

Conclusões:

A experiência foi enriquecedora, tanto para os discentes quanto para a monitora. Os alunos desenvolveram seus projetos com autonomia e demonstraram entusiasmo durante o processo de desenvolvimento, entendendo o objetivo principal da disciplina, enquanto a monitora adquiriu novas perspectivas sobre a docência e ampliou suas competências acadêmicas.

Palavras-chave: Monitoria, Extensão, Tecnologia, Experiência Acadêmica.

Resumo da experiência de monitoria na disciplina Sistemas de Informação 2 no semestre de 2025.2

Carlos Winicius Alves da Silva Freitas, Jorge Cavalcanti Barbosa Fonsêca

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru
{Carlos.winicius, jorge.fonseca}@upe.br

Introdução:

A disciplina de Sistemas de Informação II, inserida no curso de graduação em Sistemas de Informação da Universidade de Pernambuco, propõe-se a integrar conceitos teóricos e práticos sobre o desenvolvimento de sistemas voltados à solução de problemas reais. Com a abertura do edital de monitoria, surgiu a oportunidade de aprofundar essa experiência, articulando o conhecimento técnico e analítico à prática pedagógica. A monitoria foi planejada para apoiar a nova metodologia adotada na disciplina, que envolve o desenvolvimento de softwares por meio de etapas estruturadas do processo de engenharia, incluindo a análise e a exploração de dados como suporte à tomada de decisão. Nesse contexto, buscou-se incorporar ferramentas como Power BI, CRM e técnicas de Análise Exploratória de Dados (EDA), proporcionando aos estudantes uma visão mais ampla do papel dos dados na construção de sistemas informacionais.

Objetivo:

A monitoria na disciplina de Sistemas de Informação II tem como objetivo integrar a expertise do monitor em análise de dados e ferramentas como CRM e Power BI com a metodologia da disciplina, que aborda as etapas do desenvolvimento de software em cenários de problemas reais; e, adicionalmente, capacitar os estudantes na aplicação prática da visualização e análise exploratória de dados (EDA) para a construção de sistemas, promovendo uma compreensão aprofundada da relevância dos dados na tomada de decisões e na otimização de processos de desenvolvimento de software.

Metodologia:

A metodologia adotada na monitoria de Sistemas de Informação II pautou-se em uma abordagem colaborativa e prática. Inicialmente, foram realizadas reuniões de alinhamento entre o monitor e o professor da disciplina para integrar a expertise do monitor com a metodologia de ensino. Na primeira atividade de monitoria, o monitor desenvolveu um material de apoio utilizando a metodologia CRISP-DM, demonstrando a importância de compreender o negócio, a estrutura da base de dados e os processos de preparação de dados para a geração de relatórios no Power BI. Durante a aula prática, os alunos foram guiados passo a passo, desde a instalação do Power BI e a transformação

de uma base de dados bruta em uma base limpa, até a criação de gráficos que respondiam a perguntas gerenciais. O monitor continuará auxiliando os estudantes através de reuniões e suporte contínuo via WhatsApp, prestando apoio na atividade de construção de seus próprios gráficos e na aplicação dos conhecimentos adquiridos aos projetos de suas empresas fictícias

Resultados:

A monitoria, ainda em andamento, tem apresentado resultados positivos. Observa-se um notável engajamento da turma com as atividades propostas, refletido na qualidade dos projetos desenvolvidos e na participação ativa dos estudantes. Além disso, foi estabelecido um canal de comunicação eficaz, no qual os alunos se sentem à vontade para esclarecer dúvidas e buscar auxílio contínuo, o que tem contribuído para um ambiente de aprendizado colaborativo e para a consolidação dos conhecimentos abordados na disciplina.

Conclusões:

Para o restante do período, espera-se a elaboração de novas atividades que envolvam os alunos de forma mais aprofundada, estimulando o domínio de diferentes ferramentas de apoio à decisão. À medida que a disciplina avança, a expectativa é que os estudantes consigam aplicar esses conhecimentos em um modelo de sprint, consolidando a compreensão da relevância dos dados na tomada de decisões e na otimização de processos de desenvolvimento de software, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Monitoria; Sistemas de Informação; Análise de Dados.

Experiência de monitoria nas disciplinas de Sociedade da Informação e Comunicação Empresarial

(*) José Henrique Santos do Nascimento, Sônia Regina Fortes da Silva.

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru
{josehenrique.nascimento, sonia.fortes}@upe.br

Introdução:

A monitoria acadêmica constitui um espaço privilegiado de aprendizado e desenvolvimento, permitindo ao estudante-monitor aprofundar o conhecimento teórico, aprimorar práticas pedagógicas e participar de maneira mais ativa na construção do conhecimento coletivo (BELTRAN, 1996). A normatização sobre monitoria acadêmica foi instituída pela Lei nº 5.540 (BRASIL, 1968), em seu Artigo 41, onde fixa as normas de funcionamento do ensino superior (Decreto nº 85.862, 1981). A experiência aqui relatada foi desenvolvida no âmbito das disciplinas Sociedade da Informação e Comunicação Empresarial, ambas ofertadas ao curso de Sistemas de Informação da Universidade de Pernambuco (UPE) – Campus Caruaru.

Nas atividades da disciplina Sociedade da Informação, buscou-se compreender a influência das tecnologias da informação e comunicação sobre os diferentes aspectos da vida social, bem como a evolução histórica dessas transformações. Já na disciplina Comunicação Empresarial, o foco esteve na compreensão dos pilares e processos que sustentam uma comunicação organizacional eficiente e estratégica. Em ambos os contextos, segundo Rosário, Veiga Simão, Chaleta e Grácio (2008) a monitoria se configurou como um elo entre a docência e a aprendizagem, contribuindo para a mediação dos conteúdos e para o desenvolvimento das habilidades críticas e criativas dos discentes.

Objetivo:

Relatar e analisar criticamente as experiências vivenciadas durante a monitoria das disciplinas Sociedade da Informação e Comunicação Empresarial, destacando as contribuições dessas práticas para o fortalecimento da integração entre comunicação, tecnologia e educação, bem como para o desenvolvimento de competências pedagógicas e comunicacionais.

Metodologia:

A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem de pesquisa exploratória, orientada pela observação participante das aulas e pelo acompanhamento sistemático das atividades desenvolvidas pelos discentes. O trabalho do monitor envolveu tanto a assistência às aulas ministradas pela professora quanto a mentoria dos grupos nas etapas de construção de seus trabalhos finais.

Foi empregada, ainda, a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), que possibilitou examinar os produtos elaborados pelos estudantes de forma mais aprofundada. Essa análise considerou tanto os documentários realizados na disciplina Sociedade da Informação quanto os planos de comunicação desenvolvidos na disciplina Comunicação Empresarial, com o intuito de identificar os elementos conceituais e práticos presentes nos trabalhos e compreender de que maneira as aprendizagens se consolidaram ao longo do processo.

Resultados:

Na disciplina Sociedade da Informação, os discentes produziram documentários com enfoques políticos, históricos e sociais, explorando criticamente as relações entre tecnologia, mídia e educação superior. O acompanhamento constante das etapas de pesquisa, roteiro e edição possibilitou o fortalecimento do vínculo entre o campo do audiovisual e o ambiente acadêmico, evidenciando o potencial dessas linguagens para a reflexão crítica e a formação cidadã.

Na disciplina Comunicação Empresarial, os estudantes elaboraram planos de comunicação estratégica voltados a empresas simuladas, buscando compreender o papel da comunicação como eixo estruturante das organizações. O monitoramento contínuo e o apoio metodológico durante o desenvolvimento dos projetos favoreceram o amadurecimento das ideias e a coerência entre teoria e prática. Em ambas as experiências, foi possível observar um crescimento expressivo no engajamento dos estudantes, na capacidade de análise crítica e na apropriação dos conceitos discutidos em sala.

Conclusões:

A experiência de monitoria permitiu compreender de forma mais ampla o papel da comunicação e do audiovisual como instrumentos de aprendizagem e transformação social. A prática contribuiu tanto para o desenvolvimento acadêmico dos discentes quanto para o aprimoramento das habilidades pedagógicas do monitor, fortalecendo o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão.

A disciplina Sociedade da Informação evidenciou o potencial das produções audiovisuais

como ferramenta de reflexão e análise crítica, enquanto Comunicação Empresarial demonstrou a importância da comunicação estratégica como base para o sucesso e a coerência das ações organizacionais. Em conjunto, as duas experiências reforçaram a relevância da monitoria como espaço de troca, experimentação e crescimento intelectual, capaz de enriquecer o processo formativo de todos os envolvidos.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Sociedade da Informação; Comunicação Empresarial.

Referências para o Banner

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BELTRAN, J.. Concepto, desarrollo y tendencias actuales de la Psicología de la instrucción. In J. Beltran & C. Genovard (Eds.), *Psicología de la instrucción: variables y procesos básicos*. Madri: Sintesis/Psicologia, 1996, p.19-86.

ROSÁRIO, P., VEIGA SIMÃO, A. M., CHALETA, E. & GRÁCIO, L. Auto-regular o aprender em sala de aula. In M. H. M. B. Abrahão (Org.), *Professores e alunos: aprendizagens significativas em comunidades de prática educativa*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, p.115-132.

Resumo da experiência de monitoria na disciplina Teoria Geral da Administração no semestre de 2024.2

Izabele Gonçalves Silva, Bianca Gabriely Ferreira Silva.

Universidade de Pernambuco – Campus Caruaru

{izabele.silva, bianca.gabriely}@upe.br

Resumo:

A monitoria na disciplina de Teoria Geral da Administração (TGA) teve como objetivo oferecer suporte para os alunos do curso de Administração do Segundo Período, a compreender e entender as diferentes teorias da administração e como elas podem ser aplicadas no dia a dia nas empresas. A disciplina, obrigatória, com carga horária de 60 horas, foi conduzida com aulas expositivas dialogadas, estudos de caso, apresentações de seminários em grupo e atividades avaliativas, promovendo um ambiente de aprendizado.

A disciplina TGA tem como objetivo oferecer aos alunos uma boa base sobre os diferentes modelos e abordagens administrativas ao longo do tempo, percorreu conteúdos como a teoria científica de Taylor, a teoria clássica de Fayol, a teoria da burocracia de Weber, passando pelas teorias comportamentais e humanistas de Mayo, Maslow, Herzberg e McGregor, até chegar às abordagens mais recentes como a Teoria dos Sistemas, a Contingencial e a da Qualidade Total.

Durante a monitoria, prestei suporte aos alunos de forma online através, podendo ser contatada no meu Whatsapp, podendo atender eles no horário da tarde mais ou menos entre 15h e às 17h, tirei dúvidas sobre os conceitos teóricos e auxiliei com mapas mentais, onde resumia o conteúdo, o deixando de maneira simples e didática para a fixação de conteúdos e dos principais tópicos. Sempre busquei o **Feedback** e estava disponível para tirar dúvidas a qualquer momento via **WhatsApp** e **Google Classroom**.

Como monitora, tive a oportunidade de aprofundar meus conhecimentos e também pude desenvolver habilidades de comunicação. A monitoria mostra a importância do apoio contínuo no processo de aprendizado, estimulando um ambiente colaborativo e de crescimento mútuo.

Palavras-chave: Teoria Geral da Administração; Monitoria, Suporte aos Alunos; Mapas Mentais; Relacionamento Interpessoal.